

Síntese do Bol. Geomet. de A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 10 de setembro de 1968  
FRENTE FRIA: Em curso; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA: 1023.6 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 20,7° Centígrados; UMIDADE RELATIVA MEDIA: 75,7%; PLUVIOSIDADE: 25 mms.; Negativo — 12,5 mms.; Negativo — Cumulus — Stratus — Nevoeiro — Tempo médio: Estovel.

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Terça-feira, 10 de setembro de 1963 — Ano 51 — N. 15.971 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Incendio destrói grande pinheiral

Até às primeiras horas da noite de ontem os bombeiros gaúchos continuavam lutando na tentativa de debelar o grande incêndio que está destruindo uma plantação de quatro milhões de pés de pinheiros. O pinheiral é de propriedade da "Madeira Gaúcha" e está localizado na região de São Vicente de Paula, divisa do Rio Grande do Sul com Santa Catarina.

## SINTESE

### SAO BENTO DO SUL

Coordenada pela Associação Industrial, realizou-se reunião entre industriais e o Prefeito Otair Becker, oportunidade em que foi tratado dos feriados municipais. Tendo em vista não constar dos dias feriados o 23 de setembro data da fundação do Município que este ano comemora o 95º aniversário e realiza grandes festividades como a Exposição Agro-Pecuária e Industrial, Prefeito e industriais decidiram aumentar o número de horas de trabalho dos operários das indústrias e comércio local para que não funcionem no dia 23 do corrente data da fundação do Município.

### JOINVILLE

A Câmara Municipal de Vereadores em sessão solene outorgou o título de "Cidadão Honorário" a Dom Gregorio Warmeling, Bispo Diocesano e ao Pastor Gehard Daumer, da Igreja Evangelica Luterana. Falaram saudando os homenageados os vereadores Francisco Marques do MDB, Jaime Dippe da ARENA e o sr. Curt Alvino Mornich, presidente da Câmara Municipal, que fez entrega dos títulos aos homenageados.

### CAMPOS NOVOS

O sr. Dejandir Dalpasqualle, Prefeito de Campos Novos informou que prosseguem em ritmo acelerado as obras de construção do sistema de abastecimento d'água da cidade prevendo-se seu término para o próximo ano. A obra que está sendo executada em convenio com a Fundação SESP, recebeu um empréstimo inicial do Banco Interamericano de Desenvolvimento de NCr\$ 430.000,00.

### ARARANGUA

Tomou posse no cargo de Diretor Presidente da Empresa Força e Luz de Araranguá o sr. Manoel Costa Filho. Uma de suas primeiras providências como diretor da empresa foi autorizar a iluminação a mercurio do chamado "trevó", à entrada da Cidade, com postamento moderno e dotado de sistema subterrâneo, além da construção de uma subestação nas proximidades do Deposito da Cia de Cigarros Souza Cruz.

### ÍCARA

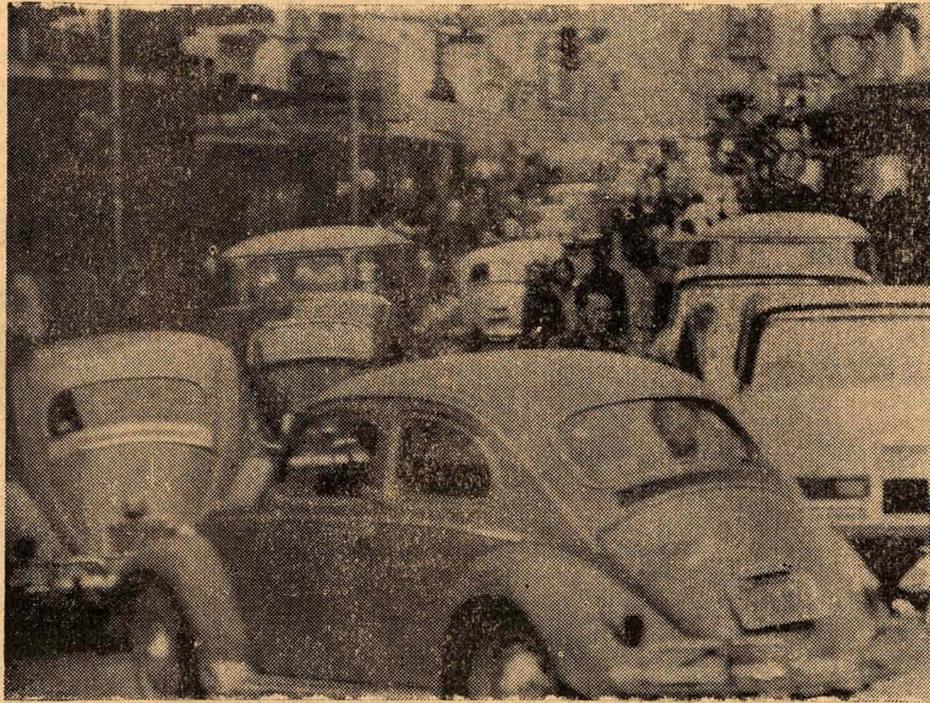
ARENA e MDB já tem seus candidatos oficiais as eleições municipais do próximo dia 15 de novembro. O sr. Ascendino Pavei é o candidato da ARENA enquanto o sr. Walmar de Luca concorrerá pelo MDB.

### EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marçilio Medeiros, filho / SECRETÁRIO: Osmar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredo / Sérgio Costa Ramos / Jair Francisco Hamms / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot. / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 454 — 11º andar — conjunto, 111 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória, 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

# Costa e Silva ouve apêlo de trabalhadores

Prenuncio do caos



O trânsito da Cidade continua cada vez mais indisciplinado e os engarrafamentos se sucedem nas ruas do centro nas horas de maior movimento.

O Presidente Costa e Silva recebeu em audiência na tarde de ontem presidentes de diversas confederações nacionais de trabalhadores, que lhe fizeram a entrega de seis memoriais. Reivindicaram alterações no Plano Nacional da Saúde, nas leis do trabalho, no Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, no programa de Reforma Agrária e o restabelecimento da administração colegiada da Previdência Social. Nenhum dos memoriais foi repudiado o Plano Nacional da Saúde.

Durante o encontro o Presidente da República sancionou lei regulamentando a aposentadoria especial para algumas classes de trabalhadores.

Ainda no período da tarde o Chefe da Nação despachou com os Ministros do Trabalho, Minas e Energia, Relações Exteriores e Fazenda. Do Sr. Delfim Neto recebeu relatório de sua viagem ao exterior, quando obteve financiamento estrangeiro para a construção da ponte Rio-Niterói e de rodovias na região Nordeste do País. Antes de ir ao Palácio Laranjeiras o Ministro pronunciou conferência na Escola Superior de Guerra, quando afirmou que "embora tenha sido reduzida, a inflação ainda é o maior obstáculo para o desenvolvimento nacional, cujo planejamento, a longo prazo, é quase impossível de se fazer, por depender de uma série de fatores". O Sr. Delfim Neto acrescentou que para se aumentar a taxa de crescimento

do produto nacional para 6% será necessário um grande esforço, inclusive da população. Manifestou-se favorável a diversas alterações na política econômico-financeira, estabelecida no Governo Castelo Branco, principalmente na legislação do Imposto de Renda, de modo a aumentar o controle dos impostos nacionais. De outra parte, vários líderes políticos com os quais conversou nos últimos dias, o Presidente Costa e Silva acentuou a disposição de chegar ao fim do ano com três reformas estruturais já em fase de execução acelerada: a educacional, a agrária e a administrativa.

A reforma educacional, já proposta e agora sendo examinada em nível de Ministério, dependerá inicialmente de uma série de decretos e projetos de lei, além da mobilização administrativa indispensável à liberação de técnicos e de recursos. Espera o Presidente, conforme entendimento com o Ministro Tarso Dutra, que já no próximo ano o meio universitário nacional utilize diretamente a reforma, em seus vários aspectos e ângulos.

Quanto à reforma agrária, apesar de ainda não concluídos, os estudos levarão a determinadas ações cirúrgicas no sentido da ampliação da posse da terra e do aumento da produtividade, mediante condições especiais concedidas ao agricultor.

## Zany chama atenção para governo

O líder do Governo na Assembléia Legislativa, Deputado Zany Gonzaga, chamou ontem a atenção dos parlamentares catarinenses, inclusive dos integrantes do MDB, para "a necessidade de uma exata compreensão do alcance político-administrativo das iniciativas que vêm tomando o Governador Ivo Silveira." O parlamentar salientou a repercussão que vem obtendo a

atual administração estadual em todo o País, relatando manifestações de aplausos ao Governador Ivo Silveira pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, pela sua preocupação em estabelecer "um clima de diálogo franco e retomada do desenvolvimento catarinense".

## 'Dr. Annes' foi para os anais da Assembléia

O Deputado Nelson Pedrini requereu na sessão de ontem da Assembléia Legislativa a inserção nos anais da casa do editorial de O ESTADO "Dr. Annes" que recentemente desapareceu. Ressaltou o parlamentar, ao solicitar a transcrição, que o referido editorial "bem retratava o tamanho moral, a honradez, a capacidade de trabalho e o quanto o Dr. Annes Gualberto representava na administração pública do Estado." O seu desaparecimento — asseverou — abre uma lacuna difícil de ser preenchida nos quadros administrativos de Santa Catarina". O editorial "Dr. Annes" foi publicado em O ESTADO na sua edição do dia 6.

## Jornalistas catarinenses fazem greve

Os jornalistas catarinenses realizam hoje, no dia consagrado à Imprensa, uma greve de duas horas, em caráter simbólico. O movimento decorre de resolução aprovada no XII Congresso Nacional de Jornalistas, realizado no mês de julho em Porto Alegre, deflagrando a medida caso até o dia de hoje o Congresso Nacional não aprovasse o projeto de lei que regulamenta esta atividade profissional.

Na tarde de ontem, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina distribuiu nota decretando a greve, assinada pelos três membros da sua Diretoria, Srs. Alirio Bossle, Angelo Ribeiro e Osmar Antônio Schlindwein.

## Prazo para decoração termina hoje

Encerra-se hoje o prazo para a apresentação de projetos destinados à decoração da Praça XV de Novembro no carnaval de 1963. Até a tarde de ontem dois projetos tinham sido entregues à Diretoria de Turismo e Comunicações da Prefeitura, órgão encarregado do setor.

As propostas poderão ser entregues até às 18 horas de hoje, e serão julgadas nos próximos dias, por comissão especialmente designada pelo Prefeito Acácio Santiago.

Exige a Municipalidade que as propostas sejam entregues em envelopes fechados, em duas vias, constando dos projetos, com especificações e preços por itens.

## De Gaulle diz que invasão é condenável

O Presidente Charles De Gaulle reafirmou ontem que os acontecimentos da Tcheco-Eslováquia "eram condenáveis porque absurdos". Falando ante 700 representantes da imprensa internacional, em sua primeira entrevista coletiva desde a grave crise francesa de maio último, De Gaulle afirmou não ser possível manter a Europa dividida em duas partes, admitindo também que a ocupação soviética prejudicou sua política encaminhada a estabelecer vínculos mais estreitos com a Europa Oriental e a desmantelar os dois sistemas do bloco do Continente.

Predisse que a dominação do Kremlin na Europa Oriental não durará muito.

## Comércio faz anos sem festa

A Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina completou ontem o seu 20º aniversário de criação. Reconhecida de acordo com o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, a Federação do Comércio como entidade sindical de grau superior é coordenadora das categorias econômicas compreendidas no plano da Confederação Nacional do Comércio.

A Carta que criou a Federação do Comércio foi assinada a 9 de setembro de 1948. A partir de então a entidade passou a defender, entre outros objetivos, a proteger os interesses das categorias nela compreendidas. A Federação é presidida pelo Sr. Haroldo Soares Glavan.

## Governador fica na GB até fim da semana

O Governador Ivo Silveira viajou na manhã de ontem para o Rio de Janeiro, onde vai manter contato com vários ministros do Estado e dirigentes de órgãos federais, objetivando a liberação de recursos destinados à Santa Catarina.

Na agenda do Sr. Ivo Silveira estão previstos encontros com os Ministros dos Transportes, Justiça e Comunicações e com os presidentes do Banco Nacional de Habitação, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Comissão do Plano do Carvão Nacional.

Do Rio o Governador seguirá diretamente para Porto Alegre, a fim de receber o Presidente Costa e Silva.

## 70 mil já visitaram a FAINCO

Até às 18 horas de ontem cerca de 70 mil pessoas visitaram a FAINCO, sendo que o maior movimento registrou-se domingo, quando foram vendidos 16.200 ingressos. Ante-ontem 16 excursões do interior do Estado vieram a Florianópolis especialmente para a Feira e foram registrados 11 casos de crianças perdidas, que conseguiram encontrar seus pais graças ao trabalho das bandeirantes que estão a serviço da FAINCO, elevando-se a 50 o número de casos idênticos.

De outra parte encontra-se em Florianópolis o Sr. Carlos Pereira Dias, do Serviço de Relações Públicas da Exposição, feira a ser realizada em Porto Alegre em dezembro.

## Lígia critica comunicações no Sul do País

O problema das telecomunicações no sul do país foi abordado pela deputada Lígia Doutel de Andrade, em discurso pronunciado na Câmara Federal. "Em verdade — assegurou — Florianópolis é a única capital desligada do tronco-sul de Ondas Portadoras, pela circunstância de não ser o centro geográfico do Estado.

Este centro foi localizado pelos técnicos, no próspero município de Blumenau, um dos mais progressistas e dinâmicos municípios de minha terra.

Mas nem por isto estamos de acordo em que Florianópolis seja simplesmente esquecida, como parece ser a intenção do Governo Federal.

## D. Eloá foi assinar ficha oposicionista

Dona Eloá Quadros compareceu ontem à sede do MDB, a fim de assinar a ficha de inscrição do partido oposicionista. A Ex-Primeira Dama do país que se transformou em porta-voz do marido, foi recebida pelo Senador Lino de Matos, presidente da agremiação em São Paulo e por membros do diretório estadual e correligionários do Ex-Presidente cassado. Dona Eloá Quadros, segundo amigos íntimos de sua família, ingressou no MDB a fim de concorrer à Câmara Municipal de São Paulo, no pleito de 15 de novembro próximo. Se a lei das inelegibilidades não a prejudicar, Dona Eloá poderá candidatar-se mais tarde a governança do Estado.

# A Lição do Excepcional

Luiz Gonzaga Philipp

O mais descuidado cidadão já sabe de uma campanha que a cidade vem fazendo pela criança excepcional. De um tempinho para cá, teve mil ocasiões de saber o que significa esse ambíguo termo "excepcional": nada mais do que um ser humano que representa uma "exceção", traduzida numa deficiência motora, auditiva, visual...

Por que a intensificação da campanha? Eu, que nem conheço os responsáveis, garanto que não podem trabalhar com a precariedade de meios que todo mundo conhece. Ou por outra: quem é que não sabe que existem crianças excepcionais nossas vizinhas ainda fora dos centros de recuperação? É verdade que nem todos estão inteirados de outros detalhes: da educação especializada exigida, das diversidades e dificuldade dos métodos empregados, das improvisações dos mestres ante aparelhamento inadequado e de outros problemas trazidos à imprensa.

Mas quem quer enxergar mais

se tanto vai (quem sabe?) conseguir insinuar-se na hipocrisia coletiva. Mas enquanto souber apenas ter-se por atualizada pela combinação das cores da bolsa e do calçado, essa cuidada pose vai desmoronar mesmo diante da mais medíocre e fofocueira vizinhança, que entre cochichos zombará da calculada distância que mantém do rebenfado indesejado.

Ainda bem que esses tipos parecem ir rareando e um número notável de (essas sim!) mães de personalidade vem repartindo com professores as agruras e conquistas de desenvolver numa pessoa potencialidades mais ou menos inaproveitadas. Não é justamente isso a grande tarefa dos seres racionais, seja em que maior ou menor padrão sócio-cultural resulte?

Por isto um sujeito como eu, que tranquilamente nada tenho com a história, vejo eufórico uma campanha como essa na cidade. Existe uma campanha contra as mães envergonhadas da cidade. Existe uma campanha muito séria na cidade.

Claro, não teria onde meter a cara! Pobre pequena burguesa, que tanto capricha em ostentar a "personalidade" exigida pela infável sociedade bipede. Esmerando-

ria de Pigmalião, só que com um término imprevisível. Um estudante calculista planeja instruir uma moça em Lógica, preparando-a para sua esposa. Mas ela, em toda a sua ignorância, consegue driblar o pretensu calculista.

Numa aventura pitoresca, siga os caminhos de um oficial em busca de umas calcinhas cor-de-rosa que seu capitão lhe exige. Nem sempre é fácil cumprir tal missão. Numa sala de aula, tudo pode acontecer — desde as insolências às respostas espirituosas de alunos que fazem um professor perder a paciência ou até perder a cabeça... É o que se pode ver em "DECLARAÇÃO DE ARTHUR JAMES WENTWORTH".

Do sorriso inteligente à gargalhada espontânea estão demarcados os limites desta antologia de bom humor.

O ESPECIALISTA E OUTROS CONTOS, de Charles Sale, é mais um lançamento da Editora Globo, na, já conhecida, coleção Sagitário.

# Livros, Autores e Idéias

## O ESPECIALISTA E OUTROS CONTOS

Charles Sale

Acompanhe, neste livro, um roteiro de bom humor. Pelas veredas traçadas nos sorrisos de sua face, se irá delineando o mapa de grandes clássicos do humorismo:

Comece, divertindo-se a valer com ESPECIALISTA da mais sugestiva profissão: construtor de privadas. Neste ofício, o personagem de Charles Sale é doutor, e em que minúcias...

Depois, terá diante de si o humorismo conhecido de Sérgio Jockyman; D. Zoé, uma hoteleira de respeito, em luta com Flor, empregada que não se dá ao respeito...

Um dos contos de situação bastante hilariante é "UM PEDAÇO DE PASTELÃO": você não terá fôlego suficiente para acompanhar a competição de dois comilões novaiorquinos.

"O AMOR É UMA FALÁCIA", repete, humoristicamente, a histó-

ria de Pigmalião, só que com um término imprevisível. Um estudante calculista planeja instruir uma moça em Lógica, preparando-a para sua esposa. Mas ela, em toda a sua ignorância, consegue driblar o pretensu calculista.

Numa aventura pitoresca, siga os caminhos de um oficial em busca de umas calcinhas cor-de-rosa que seu capitão lhe exige. Nem sempre é fácil cumprir tal missão. Numa sala de aula, tudo pode acontecer — desde as insolências às respostas espirituosas de alunos que fazem um professor perder a paciência ou até perder a cabeça... É o que se pode ver em "DECLARAÇÃO DE ARTHUR JAMES WENTWORTH".

Do sorriso inteligente à gargalhada espontânea estão demarcados os limites desta antologia de bom humor.

O ESPECIALISTA E OUTROS CONTOS, de Charles Sale, é mais um lançamento da Editora Globo, na, já conhecida, coleção Sagitário.

—0—0—

# Profecias...

Arnaldo S. Thiago

Jamais, como nos dias que defluem, tão generalizada pôde assinalar a História a corrupção da espécie humana! Com o máximo esplendor da inteligência, nas atividades científicas e técnicas, coincide, em todos os países, o máximo desleixo moral, tornando-se hábito vulgar tudo o que há de mais hediondo no mundo!

Mais do que na época em que foram pronunciadas, soam como grandes verdades estas palavras do profeta Isaías: "Ouví a palavra do Senhor, vos príncipes de Sodoma; prestai ouvido à lei do nosso Deus, vós, ó povo de Gomorra. De que me serve a mim a multiplicação de vossos sacrifícios, diz o Senhor. Já estou farto dos holocaustos... Pelo quê, quando estendeis a mão escondendo de vós os meus olhos; e até quando multiplicais oração, não ougo porque as vossas mãos estão cheias de sangue. Lavrai-vos, purificai-vos tirai a maldade de vossos atos de diante dos meus olhos; cessai de fazer mal; aprendei a fazer o bem; procurai o juízo; ajudai o oprimido; fazei justiça ao órfão; tratai da causa das viúvas. Vinde agora e argui-me, diz o Se-

nhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmezim, se tornarão como a branca lã.

Se quizerdes e ouvirdes, comereis o bem desta terra. Mas se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados à espada; porque a boca do Senhor o disse".

Nenhum escritor moderno poeta algum desta geração de incréus, por mais altamente nivelado que seja, por mais versado em ciência, saberia aferir com tanta propriedade da situação em que realmente se encontra o pobre homem terreno, completamente afastado de Deus, esquecido de Deus, imerso no abismo dos prazeres da carne, constantemente violando os preceitos da moral eterna, por egoísmo e por indiferença insensata quanto aos seus semelhantes, aos quais prejudica sem dó na consciência.

Mas, se atentarmos para as profecias de São Malaquias, da era cristã e, portanto, muito mais recentes do que as de Isaías, do 8.º século antes de Cristo, ao passo que as do primeiro são do século 12.º da nossa era; se acreditarmos nessas profecias como acreditamos nas de Isaías,

próximos estarão os dias do arrependimento, da penitência e da regeneração da humanidade que, assim caminha para um futuro melhor!

De fato, as profecias de S. Malaquias têm se realizado e, a não ser uma pequena inversão de divisas, com relação aos papas João XXIII e Paulo VI, pois que, em verdade, este é que está sendo o "Pastor et Nauta", ao passo que o seu antecessor pôde bem justificar a divisa de "Flos Forum"; a não ser essa pequena inversão, talvez devida a um erro de transcrição, assim, como os últimos papas têm todos justificado as suas divisas, não de justificá-las os que terão de vir, em número de 4: "De meditate Lunae", "De Labore Solis", "De Glória Olivae" e, por fim, "Petrus Romanus", provavelmente em próxima reencarnação de Pedro, o apóstolo da humanidade, que virá restabelecer na igreja e na humanidade o verdadeiro Cristianismo do Cristo, de cuja deturpação, desde Constantino, como assinala a História, têm defluído todos os males de que padece a espécie humana, à qual advirá depois do julgamento, isto é, da última guerra universal, a idade feliz da sua regeneração.

o seu dinheiro em:

## LETRAS DE CAMBIO AÇÕES — DEBENTURES OBRIGAÇÕES REAJUSTAVEIS

PROCURE A PROVALOR SOCIEDEDE CORRETO-RA — AUTORIZADA A FUNCIONAR PELO BANCO CENTRAL — carta Patente n° A-67/736 — que lhe indicará o melhor forma de segurança e de maior rentabilidade.

DISQUE — 2-965 ou

Tte. Silveira 21 — SL 4/5

CENTRO COMERCIAL DE FLORIANÓPOLIS

DIRETORES = Prof. Alcides Abreu — Enrico Hoster-

## MANUAL VERMELHO (DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"

Lista de Telefone Própria Para Florianópolis — DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — a todos usuarios de telefones)

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de: NCMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética) NUMEROS (telef. nes em ordem crescente) RUAS (endereço) e as ificados (comércio indústria e profissionais liberais)

## LIRA TENIS CLUBE

PROGRAMAÇÃO DO MÊS DE SETEMBRO

DIA 15 — FESTIVAL DE JUVENTUDE — ENCERRAMENTO DA 1.ª FAINCO.

DIA 21 — SGIRE DA PRIMAVERA — APRESENTAÇÃO DE ROBERTO CARLOS E RC 7

DIA 28 — BOITE NA COLINA — ORQUESTRA DE ALDO GONÊAGA



## RESIDENCIA — VENDE-SE

Em excelente zona residencial uma casa, com dois pavimentos. PARTE TERREIA: Com living, sala de jantar, cozinha, escada de mármore, área de serviço.

1º ANDAR: Com 4 dormitórios, banheiro social, abrigo para carro e dependência de empregada.

## APARTAMENTO: CENTRO

Dormitórios com armário embutido — living amplo — banheiro social — cozinha e armário, nautius, fogão, filtro, etc. — quarto e WC de empregado — excelente área interna. Vende-se.

## APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e area com tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acôrdo com o contrato.

## VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFICIO NORMANDIE. SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO, COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDENCIA DE EMPREGADA.

## MAIORES INFORMAÇÕES

## VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Crispim Mira n.º 94 "A".

Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

## MISSA DE 7.º DIA

JORGE TOLENTINO DE SOUZA

José Tolentino de Souza e Sra., João Carlos dos Neves e Família, Paulo Pinheiro e Família e João Carlos Tolentino Neves e Família, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar, na Catedral Metropolitana, no dia 12 do corrente, sexta-feira, às 18 horas e 15 minutos, por intenção da alma do saudoso JORGE TOLENTINO DE SOUZA, falecido no Rio de Janeiro, pelo que, antecipadamente agradecem.

## EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA

1. A Secretaria de Serviços Públicos da Prefeitura Municipal de Florianópolis, torna público que venderá em concorrência pública, o veiculo, de sua propriedade abaixo discriminado:

- I — Volkswagen
II — Tipo Kombi Standard
III — Motor — B. 395.627
IV — Força — 36 H.P.
V — Ano de Fabricação — 1966
VI — Preço Mínimo — NCr\$ 5.700,00

2. As propostas deverão ser entregues à Secretaria de Serviços Públicos, em envelopes fechados, de las constando o seguinte:

- Nome e endereço do proponente;
Preço ofertado.

3. O prazo para recebimento das propostas será encerrado no dia 19 do mês corrente e a abertura das que forem apresentadas será feita às 10 horas do dia imediatamente seguinte, na Secretaria de Serviços Públicos, permitida a presença dos interessados.

4. O veiculo objeto desta concorrência está, para exame à disposição dos interessados no Serviço de Controle Geral (Oficina) da Prefeitura Municipal, no período compreendido entre às 08.00 horas e 16.00 horas.

5. Reserva-se a Prefeitura o direito de rejeitar uma ou mais propostas consideradas inconvenientes aos interesses do Município.

6. Os interessados terão todos os esclarecimentos necessários na Secretaria de Serviços Públicos.

Florianópolis, 06 de setembro de 1968.

JAURO DENTICE LINHARES — SECRETARIO DE SERVIÇOS PUBLICOS

RUA JOAO PINTO, 21 SL.1 FONE 2828

## ROBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA

IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES

Dentistéria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor).

PROTESE FIXA E MOVEL

EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA

Das 15 às 19 horas

Rua Jerônimo Coelho, 325.

Edifício Julieta conjunto de salas 203

## CONVITE

A Diretoria do Santacatarina Contry Club tem o prazer de convidar os seus associados para participarem do Campeonato de "Biriba" (dupla), que fara realizar em sua sede social, a partir do dia 17 de setembro. As inscrições achem-se abertas na Secretaria do Clube, das 14 às 18 horas, até o dia 13 do corrente, cabendo às três duplas que obtiverem melhor classificação, os seguintes prêmios: 1) Duas passagens aéreas de Caravelle, no trecho Porto Alegre. Buenos Aires, ida e volta; 2-Duas licoreiras de cristal; 3 Dois litros de Chivas Regall.

A DIRETORIA

# FAINCO E UM SUCESSO

É falando nisso você já viu as atrações da FAINCO? Recomendamos algumas, como as exposições: espaciais, o circuito fechado de televisão, os shows diários, o planetário e outras. Na FAINCO, você não lembra dos felizes tempos de infância. Basta uma voltinha no roda-gigante para se sentir criança novamente. Porém, o mais importante mesmo, é que você vai ficar entusiasmado com a programação de Santa Catarina. Ao cumprimentarmos os promotores da FAINCO queremos, também, manifestar a nossa satisfação por havermos colaborado para o sucesso da promoção. Visite a FAINCO.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS  
ADMINISTRAÇÃO ACÁCIO S. THIAGO

# Paulo VI prepara a sua renúncia e o cardeal Mazella pode ser o substituto

O papa Paulo VI estaria se preparando para renunciar à importante função que exerce como chefe da Igreja Católica, informaram fontes do Vaticano. Paulo VI instruiu o cardeal Benedito Aloisi Masella, camerlengo da Igreja, para que esteja em condições de assumir temporariamente as funções do Sumo Pontífice no caso de que algo venha a impedi-lo de prosseguir no alto cargo.

## DOCUMENTO

Outra versão sobre a renúncia apareceu no semanário "L'Europeo", onde um artigo assinado por "Monsieur X" afirma que, quando operado da próstata, Sua Santidade redigiu um documento em que dispunha a transferência de suas funções a um homem, eleito pelo colegio dos cardeais, no caso de que ele viesse a ficar impossibilitado a continuar dirigindo a Igreja católica. Informou-se que o autor do artigo "é um prelado bem conhecido no Vaticano e bastante chegado ao Santo Padre".

Há dias, estudantes católicos alemães haviam publicado um manifesto onde pediam a renúncia voluntária de Paulo VI. Entretanto, os informantes do Vaticano asseguraram que carece de sentido a versão de que o Santo Padre escreveu um documento secreto, registrando a sua intenção de renunciar ao trono pontifício em 1972, quando completar 75 anos.

## MASELLA

De acordo com os informantes, o cardeal Masella recebeu as

informações mencionadas, quando o Papa preparava sua viagem a Bombaim, em dezembro de 1964. Indicou-se ser possível que ele as tenha reiterado, antes de sua operação em novembro do ano passado, porém não é certo que apresentou em tal ocasião um documento em que revelava sua intenção de renunciar. As instruções foram dadas como medida de precaução, uma vez que o camerlengo sempre assume as funções administrativas da Igreja quando falece um papa. Ele convoca o conclave de purpurados para eleger o novo pontífice até o momento da eleição.

Os rumores sobre a renúncia do Papa circularam na Itália, desde que Paulo VI recomendou aos bispos, há dois anos, que apresentassem sua renúncia aos 75 anos de idade. Os rumores aumentaram em agosto de 1966, ao visitar o Papa o tumulto de São Celestino, que foi o único chefe da Igreja demissionário.

## AUTORIDADE

O Papa Paulo VI pediu aos católicos rebeldes da Alemanha Ocidental, que aceitem os termos de sua encíclica sobre o controle da natalidade e se submetam à sua autoridade em todas as questões de fé.

O Santo Padre fez tal exortação, em uma mensagem enviada à 82.ª Convenção dos Católicos alemães, realizada em Essen. O Vaticano divulgou o texto um dia depois que os delegados presentes à Convenção decidiram, por votação de sua ampla maioria, rejeitar a encíclica papal que con-

dena toda forma artificial de controle da natalidade.

## QUESTÃO DE CONSCIÊNCIA

Os bispos da Alemanha Ocidental expressaram também suas reservas quanto à encíclica, em uma declaração distribuída a semana passada, na qual apóiam os católicos que, por questão de consciência, acham que não podem cumprir os ensinamentos do Santo Padre contidos na carta "Humanae Vitae".

"Em obediência à lei de Deus — disse o papa em sua mensagem — procuramos, em nossa encíclica "Humanae Vitae", apresentar uma palavra séria, porém paternal, sobre os valores da vida humana, a dignidade do matrimônio e o amor conjugal". "A grande maioria da Igreja aceitou nossa palavras com assentimento e obediência, na profunda convicção de que os princípios éticos recentemente proclamados por nós, confirmam a consciência moral, estimulando a disposição a realizar sacrifícios". Esperamos que a viva discussão precipitada por nossa encíclica, vos leve a um melhor conhecimento da vontade divina, propiciando essa aceitação que é a apropriada aos homens imbuídos do espírito da verdadeira humanidade".

A mensagem do papa, que foi lida na sessão de encerramento da convenção, foi divulgada depois que a reunião de três mil delegados aprovou uma resolução que rejeita a encíclica e exige uma "revisão básica da doutrina papal nesta matéria".

# Nixon é o favorito e Humphrey prepara ofensiva sem Johnson

Richard Nixon continua favorito, segundo as sondagens de opinião pública, para a Presidência dos Estados Unidos, mas Hubert Humphrey iniciará uma ofensiva para recuperar o atraso, apresentando-se como candidato livre da tutela do Presidente Lyndon Johnson.

A campanha foi reiniciada em ritmo lento, depois das violências da última semana, em Chicago. O Vice-Presidente Humphrey continua preparando sua estratégia na casa de campo de Waverley, em companhia de seu companheiro de chapa, Senador Edmund Muskie. Nixon, por seu lado, mostra-se reservado a respeito dos acontecimentos em Chicago, não condenando nem a Polícia, nem os manifestantes contra a guerra do Vietname.

## ESTRATEGIA

Tudo indica que Nixon procurará concentrar seus esforços nos Estados de maior número de eleitores: Califórnia, Illinois, Ohio, Nova Iorque e Texas. As últimas pesquisas de opinião exibiram uma vantagem de 5% para o candidato republicano.

Em Minneapolis Humphrey acusou seu adversário de ter sido sempre um articulador da política da guerra fria, ao afirmar que tem tantas possibilidades, ou mais, de conseguir a paz no Vietname. O Vice-Presidente responderia a uma entrevista do Senador Eugene McCarthy, que afirmou estar o candidato republicano mais capacitado ao êxito na política do sudeste asiático, uma vez que não esteve comprometido com

as diretrizes oficiais norte-americanas dos últimos quatro anos.

## CONQUISTANDO VOTOS

Segundo os analistas políticos, Nixon poderá tentar a conquista de um significativo número de votos de democratas descontentes. Dizem os observadores que o candidato republicano procurará substituir a antiga imagem de agressividade por uma outra, que, em lugar de atacar os adversários, enfatizará qualquer contribuição que pode dar ao país.

Um livro escrito por Arthur Larson, funcionário da Casa Branca durante o Governo Eisenhower, afirma que Nixon condenou a política dos Estados Unidos na América Latina, durante uma sessão secreta do Gabinete, depois dos acontecimentos verificados na Venezuela em 1958.

A chegada de Nixon a Caracas, na época, provocou uma série de violentas manifestações anti-norte-americanas, tal como aconteceu, dias antes, no Peru. O então Vice-Presidente e sua esposa ao deixarem o aeroporto de Maiquetia, foram perseguidos e apedrejados por turbas revoltadas. Segundo Larson, Nixon fez uma "exposição eloquente" sobre os erros da política dos EUA, na reunião do Gabinete do dia 16 de maio de 1958.

Em um dos capítulos de Eisenhower, o Presidente que Ninguém Conhecia, Larson reproduziu as afirmativas de Nixon, para afirmar: "Não há dúvida de que Eisenhower simpatizava com as opiniões do seu Vice-Presidente".

## MERCADO COMUM

O Presidente Lyndon Johnson afirmou à imprensa que os EUA "farão tudo o que puderem" para ajudar a concretização do Mercado Comum Latino-Americano. Disse que não projeta viajar imediatamente à América Latina acrescentando, no entanto, que não deve ser afastada a possibilidade de fazê-lo até o fim de seu mandato, em janeiro de 1969.

"Estamos muito interessados no Mercado Comum — destacou — e em que se torne uma realidade". Não especificou, todavia, quais as medidas concretas que serão adotadas, a respeito. Johnson, que visitou a América Latina no mês passado, para avistar-se com o Presidente dos cinco países da região, declarou textualmente:

"Não temos projetos em perspectivas de ida à América do Sul. Mas, nos quatro ou cinco meses que restam a esta administração, não gostaria de fechar as possibilidades de viajar".

## POLICIA CAÇA ATACANTES DE NEGROS

O delegado Howard R. Leary informou ao Prefeito John Lindsay que está procurando identificar os policiais que atacaram um grupo de negros em um tribunal do bairro de Brooklyn.

Leary prometeu ao Prefeito de Nova Iorque agir imediata e enérgicamente contra qualquer membro da polícia que violar a lei ou os regulamentos da força policial e afirmou que processará criminalmente o responsável, se for o caso.

## Johnson não

## fala mais

## com Kosygin

O presidente Lyndon Johnson declarou em uma entrevista à imprensa, que não via qualquer possibilidade de reunir-se em conferência de cúpula com os governantes soviéticos, em vista da atual situação na Europa Oriental, armas nucleares.

Logo depois que as tropas do Pacto de Varsóvia penetraram na Tchecoslováquia, fontes oficiais do Departamento de Estado haviam afirmado que Johnson pretendia ir a Moscou, provavelmente em meados deste mês, para discutir com Kosygin sobre a limitação das armas atômicas. Os observadores consideravam que durante esta visita a situação na Europa Oriental seria na realidade o ponto principal das negociações, e circularam insistentes rumores de que a viagem do presidente norte-americano já estava confirmada.

## A beleza de

## Medéia e o

## bom-humor

Jasão, príncipe grego, ouviu falar da fartura de ouro que havia no longínquo reino de Cólquide. Armou a nau Argos e se propôs a conquistar tais tesouros, contando inclusive com a valentia de Hércules. Mas o bom-humor do príncipe exigia também a presença de Orfeu, o cantor.

Desta longa viagem os Argonautas não trouxeram o pretendido ouro. Mas Jasão trouxe a formosa Medéia, filha do rei, e seu segredo de beleza.

Para não engordar, e evitar as manchas e espinhas que enfeiam a pele, a mulher da antiguidade já se preocupava em "purgar" as impurezas retidas no organismo.

E hoje a tradição milenar se mantém com o moderno laxante Lacto-Purga, verdadeiro mini-tratamento de beleza e bom-humor.

**Hoje em todas as bancas!**

VEJA é a nova revista semanal de informação. A Editora Abril formou uma jovem e grande equipe de jornalistas para encontrar rumos no amontoado de notícias que se despeja sobre você, todos os dias.

VEJA apresentará, semanalmente, um panorama objetivo de tudo o que está se passando no Brasil e no mundo. Explicando. Antecipando.

VEJA focalizará em mais de 20 seções, medicina, esporte, negócios, arte, política, educação, ciência, religião, música e espetáculos. Em estilo ágil, correto, agradável.

VEJA quer que você seja uma pessoa bem informada.

VEJA não é para quem quer fugir do mundo, mas para quem quer vivê-lo.

**PREÇO DE LANÇAMENTO NCr\$ 1,00**

**veja** E LEIA

**IMPORTANTE:** com o n.º 1 você recebe um mapa do Brasil, a cores, no tamanho 50 x 70 cm.

**Proleção aos rebanhos**

GUSTAVO NEVES

Há poucos dias, fiz referências à feliz campanha promovida pela Secretaria da Agricultura para combater a febre aftosa, visando à defesa dos rebanhos, no Sul do Estado. Com efeito, quinze municípios sulinos receberam a assistência dos técnicos daquela Secretaria de Estado, junto dos criadores e proprietários dos rebanhos. Nada menos de 109.050 bovinos foram imunizados contra a aftosa, — e isso representa enorme vantagem para a economia rural catarinense.

Aliás, essa providência oficial repercutiu satisfatoriamente em toda a região sulina do Estado, como o observou o próprio titular da Pasta da Agricultura, dr. Luiz Gabriel, na visita que realizou aos municípios em que se procedeu à vacinação. Por onde quer que passasse, o Secretário se via alvo de expressivas demonstrações de apreço à gestão que lhe cabe e teve ocasião de ouvir as mais espontâneas manifestações de reconhecimento popular ao Governador Ivo Silveira, por motivo de sua política de assistência agropecuária.

Um aspecto muito particular, todavia, merece assinalado nesse acontecimento, que incontestavelmente revela a formação duma consciência mais advertida, de parte das populações rurais, acerca da correspondência de esforços e interesses privados com a assistência do Estado. De resto, a tenacidade com que os técnicos da Secretaria da Agricultura têm, por todas as vezes, ao seu alcance, difundido a orientação especializada nos meios rurais, concitando os homens dos campos a se atualizarem nas práticas produtivas, está sendo posta em evidência pelos excelentes resultados que se vão colhendo em situações como essa, que, na campanha contra a febre aftosa, provocou a arregimentação de todos os proprietários e criadores interessados, em torno das providências do Governo, aplicadas na vacinação dos rebanhos.

O dr. Luiz Gabriel retornou muito satisfeito com o que viu e, segundo declarou, considera que a metodologia posta em execução pela CAFASC vai proporcionar base para outras campanhas educativas nos meios rurais catarinenses. A sua equipe de técnicos está perfeitamente em condições de lançar-se a mais amplos movimentos, ao encontro de uma nova mentalidade rural, que felizmente busca alçar-se a níveis de mais modernas conquistas nesse setor especializado.

Está, pois, a Secretaria da Agricultura no rumo da realização de seu programa de desenvolvimento das atividades rurais, partindo especialmente dos fundamentos da cooperação esclarecida do homem do campo com o Governo e implicitamente dos resultados da difusão educativa, que infunde em todos a confiança na metodologia posta em prática pelos técnicos, ao contrário de deixá-los à revelia do velho e superado empirismo.

Podese, portanto, salientar como auspiciosíssimos os resultados da recente ofensiva de defesa sanitária dos rebanhos, levada a excelente conclusão no Sul do Estado e de justiça contar em que o Governo do Estado, pelas ações que executou a política administrativa no setor agropecuario, de prosseguimento as providências de que depende a economia econômica das atividades rurais catarinenses.

Outros aspectos desse mesmo assunto serão ventilados noutra oportunidade.

# Crédito Rural

O Banco Central acaba de demonstrar disposição em proporcionar financiamentos ao desenvolvimento tecnológico da Agricultura, entendendo que esta seria a fórmula mais apropriada para dinamizar o setor dentro de um futuro não muito remoto. O sistema busca utilizar-se das oito agências bancárias que se distribuem por todo o território nacional e que, por força de lei, empenham-se em estreitar suas relações com os produtores rurais, para emprestar-lhes 10% de seus depósitos.

Entendem os dirigentes do Banco Central que para a execução do sistema, ou seja, a boa aplicação dos recursos do crédito rural, se justifica como objetivo prioritário do País por várias razões. Uma delas seria o esforço de desenvolvimento industrial, razoavelmente bem sucedido, resultou na instalação de um parque fabril que não tem encontrado mercado bastante para sua capacidade, em razão da baixa produtividade rural e reduzida renda do homem do campo. Acha também o Banco Central que esse desequilíbrio entre o nível do setor industrial e o do setor agrícola se converteu em um dos focos inflacionários, cuja solução depende da velocidade com que a agricultura e a pecuária elevem seus padrões de produção. De outra parte, o problema se torna mais acentuado se considerarmos que cerca de 30% da população rural se encontra à margem do mercado nacional, praticando uma agricultura de subsistência, sem condições técnicas suficientes para produzir em escala comercial.

A primeira fase de funcionamento do sistema de crédito rural caracterizou-se pela implantação dos dis-

positivos legais que determinaram a destinação obrigatória de uma parcela dos depósitos do sistema bancário em atividades rurais, a taxas favorecidas. A implantação destes dispositivos vem ocorrendo há mais de um ano e, pelas estimativas oficiais, em 1968 a rede privada aplicará em atividades rurais cerca de NCr\$ 1 bilhão, enquanto bancos federais e estaduais aplicarão NCr\$ 2,2 bilhões. O total de NCr\$ 3,2 bilhões dirigidos ao campo, no entanto, terá muito pouca influência no aumento de nossa renda rural, se não for acompanhado de um esforço de disseminação de novas tecnologias. Este é precisamente o objetivo da segunda fase, agora iniciada com o novo regulamento.

Constataram as autoridades, de um exame dos resultados da primeira fase, a ocorrência de três deficiências do sistema: a) a aplicação dos recursos não era suficientemente fiscalizada, sujeita, portanto, a desvios para outras atividades; b) a aplicação dos recursos era dirigida principalmente para grandes operações, não beneficiando, na proporção desejável, os médios e pequenos produtores rurais; c) a aplicação dos recursos voltou-se quase sempre para a comercialização de produtos agrícolas, pouco atendendo o custeio e os investimentos rurais.

Não resta dúvida de que a nova sistemática a ser posta em prática pelo Banco Central poderá contribuir em larga escala para o aumento da produção e para o estímulo das atividades agrícolas. Confiamos, apenas, que a medida seja levada a efeito em termos racionais e com a objetividade imprescindível para o êxito desejado.

# Êxodo de Cérebros

Durante muito tempo foi voz corrente nos meios científicos de todo o mundo que o superdesenvolvimento dos Estados Unidos e da União Soviética eram explicados pelo expediente de importação de técnicos e cientistas de várias nações que, por motivos vários, não ofereciam condições imprescindíveis para que esses homens se mantivessem trabalhando dentro dos seus territórios nacionais.

Não obstante estarmos certos de que o êxito tecnológico, e por conseguinte econômico, daquelas duas grandes potências não esteja, de maneira substancial, assentado na mencionada importação de cérebros, cremos, pelo menos, que grande parte do desenvolvimento das referidas nações pode ser justificado pelo fato de não terem permitido o êxodo dos seus cientistas.

Não sabemos, pelo menos exatamente, como procede a União Soviética com relação aos seus homens de ciência. É evidente, porém, que eles jamais saem de lá.

Quanto aos Estados Unidos, é de domínio público a verdade de que os seus cientistas jamais cruzam os seus limites geográficos, exceção feita a alguns em viagem de estudos e pesquisa. Ao contrário, possuem, os Estados Unidos, todo um vasto programa visando a permanência dos seus elementos de ciência dentro dos seus limites geográficos. Além disso, tem sido uma verdadeira preocupação do governo americano a oferta de excelentes condições aos técnicos e cientistas que procuram aquele país a procura de cursos de aperfeiçoamento. E contam-se aos milhares os que por lá ficaram.

E, diga-se a propósito, o problema não atinge tão somente as chamadas nações subdesenvolvidas. A Inglaterra, por exemplo, que é um país que longe está de ser

passível dessa classificação, sofreu e vem sofrendo de maneira considerável esse problema.

Dai o nosso aplauso, hoje, ao Senador Arnon de Melo. Pois embora saibamos que o problema vem sendo aventado já de longa data e já se constituía num impasse que o governo do Marechal Costa e Silva procura a solução, detém, o senador alagoano, o mérito da busca de um equacionamento imediato, mediante a apresentação de um trabalho que vem merecendo o aplauso da imprensa nacional. E é a primeira vez, no Brasil, que um estudo realmente sério a esse respeito é efetuado.

Para o levantamento da verdadeira situação do País, prega o mencionado senador a necessidade de se estabelecer diretrizes e normas de trabalho, tendo em vista a situação do êxodo de cientistas e técnicos. Ao propor o roteiro para a comissão parlamentar de inquérito do Senado incumbida de apurar as causas da evasão de cientistas para o exterior, e estudar medidas tendentes a incentivar a pesquisa científica e tecnológica no País, o senador alagoano afirma que o problema já vem atingindo até mesmo as nações desenvolvidas. A evasão se estende por todo o mundo e prejudica mais cada país do que a evasão de capitais, pois o despojo de recursos humanos, tão caros e eficazes de serem obtidos quanto indispensáveis à criatividade e ao desenvolvimento.

Segundo o Senador Arnon de Melo, no Brasil, a situação não é, ainda, muito grave. Achamos, porém, que não deixa de ser séria. Se não perdemos tantos cientistas, a verdade é que eles nos fazem uma falta imensa, empobrecendo-nos substancialmente de valores inestimáveis e reduzindo nossa capacidade de progresso.

## O QUE OS OUTROS DIZEM

"DIÁRIO DE S. PAULO": "Os pronunciamentos dos chefes de Estado do Brasil e do Chile reafirmam os seus propósitos das nações latino-americanas. (...) Brasil e Chile reforçam, na compreensão livre e cordial, as bases da melhor convivência da comunidade latino-americana, sob o influxo da e perança numa integração cada vez mais proveitosa e democrática".

"O ESTADO DE S. PAULO": "O que, acima de tudo, preocupa os dois presidentes é a busca dos meios indispensáveis para a transformação numa realidade tangível daquela união que em espírito sempre existiu entre os povos latino-americanos mas que ultimamente se converteu na sua maior aspiração: a integração cultural, ideológica e econômica de ta parte do continente".

"O GLOBO": "Surpreendidos quando estavam o "salto dialético" para recompor o "dispositivo" subversivo na Universidade Federal do Rio de Janeiro, alguns dos autores tentam agora negar a evidência. O pedido de demissão do monge beneditino d. Irineu Pena do cargo de professor do Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da UFRJ escancarou portas e janelas, e a opinião pública pôde conhecer o extensão do terror cultural implanta-

do naquela unidade universitária, financiado aliás pelo contribuinte".

"CORREIO DA MÃNHA": "Está em marcha acelerada a conspiração do grupo militar direitista. A invasão armada da Universidade de Brasília, ordenada pelo general Jaime Portela, enquadra-se no esquema do "putsch".

"JORNAL DO BRASIL": "Entre agir e omitir-se, o governo vacila, titubeia, tergiversa e termina, em soliloquio, como um Robinson Crusoe solitário, sem concluir qual das formulas se adapta melhor a um chefe de Estado. Não há horoscopo que lhe indique a rota, não há con olho que consiga dissuadi-lo dessa obsessão pela misantropia".

"TRIBUNA DA IMPRENSA": "Enquanto pudermos acreditarmos que o Brasil possui um presidente vacilante. O sr. Costa e Silva terá que nos desiludir completamente, no episódio do ataque à Universidade, antes que admitamos a terrível realidade da existência de um chefe de governo incapaz de exercer cabalmente essa chefia".

# O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

DIRETOR: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

## POLÍTICA & ATUALIDADE

Marcelio Medeiros, filho.

### LIVRE ESCOLHA

O Senador Celso Ramos, que está de volta a Florianópolis, devendo permanecer na Capital até o próximo dia 22, desmentiu no tarde de ontem notícias divulgadas por emissoras da Cidade, no sentido de que o motivo da sua vinda se deva a qualquer gestão no sentido de indicar um nome para substituir o Engenheiro Annes Gualberto na Secretaria Executiva do Plano de Metas. A viagem, que estava marcada para meados desta semana, foi antecipada em razão do súbito falecimento daquele que foi um dos seus mais diletos auxiliares e omigo, desde os primeiros dias do seu Governo, e que agora continuou a servir, com a dedicação e o descortino de sempre, o Governador catarinense, sob a chefia do Sr. Ivo Silveira.

Declarou o Sr. Celso Ramos que o perda do Engenheiro Annes Gualberto abre um imenso vazio na galeria dos homens públicos de Santa Catarina. De outra parte, acentuou que o Governador Ivo Silveira, o despeito das dificuldades com que fatalmente se defrontará para a escolha do novo Secretário Executivo do PLAMEG, haverá de optar pelo nome que lhe parecer mais capaz para continuar a missão tão bruscamente interrompida pelo falecimento de seu ex-auxiliar.

Disse também o ex-Governador que o Sr. Ivo Silveira tem o direito de escolher, com toda a liberdade, como ocorreu até aqui, aqueles que o têm auxiliado na realização da obra administrativa que realiza em Santa Catarina. Lembrou que, durante o seu quinzeno governamental, sempre zelava pelo seu direito de escolher os seus auxiliares e não seria ele quem, agora, iria interferir numa decisão da exclusividade

## O MINEIRO DA PALHOÇA

RENATO BARBOSA

ICARAI, SETEMBRO DE 1968 — Eu me considero, de longa data, doutor em mineiros. Com eles convivi muito, e em períodos de agitação política, ao tempo de Eivaldo Lodi, no gabinete da presidência da Confederação Nacional da Indústria, entidade pelo mesmo dinamizada, liderada e presidida, até pouco antes de morrer. Mineiro tem uma maneira de ser toda especial, dentro da desnoante filosofia política de que a palavra só foi feita para esconder o pensamento.

Inteligente, sonso e seguro nos lances, é tocado da mística de dignidade, no trato com a coisa pública. Mineiro é capaz das maiores barbaridades por interesse partidário, ou por vicissitudes eleitorais. Nunca por dinheiro. Dinheiro, para político mineiro, é secundário. O essencial — isso, sim — é o prestígio, não por vaidade, que, de modo geral, ele não a possui, mas pela arroigada convicção de haver ligado ao seu o destino do grande Estado montanhês. Mineiro diz que não quer, quando quer. O único sincero em política foi o Presidente Wenceslau Braz, que, chegando à chefia da Nação aos 41 anos, deu conta do recado, voltou para Itajubá, tomou do cano e foi pescar bagre no rio, quase até a morte, aos 98 anos. A verdade é que mineiro é sinônimo de matreirice política.

A conjuntura catarinense nos revelou um mineiro de quatro costados, nascido na Palhoça: o jovem Governador Ivo Silveira. Em maio do ano passado, honrado pelo Presidente da Assembleia com um convite para assistir a solenidade da promulgação da

do Governador Ivo Silveira, que melhor que ninguém pode e deve decidir nesta circunstância.

O Sr. Celso Ramos converteu longamente com o Chefe do Executivo, na noite de domingo, antes de o Governador viajar para o Rio, onde foi tratar de assuntos administrativos. A conversa, entretanto, embora também abordasse o doloroso acontecimento, nem de longe chegou a cogitar de qualquer nome que fosse para o pósto vago.

Só quem não me conhece poderia pensar uma coisa dessas, disse o Senador Celso Ramos.

### UM BOM SINAL

Depois da encenação de "Boa Tarde, Excelência", de Sérgio Jockiman, pelo Teatro de Calçada de São Paulo, no noite de sábado, no TAC, um dos componentes do elenco veio à boca do palco para elogiar o teatro. Elogiou a direção do TAC, a ordem impecável dos bal tidores, do palco, do asseio geral da casa, enfim.

São palavras bem mais confortadoras que aquelas que Paulo Autran proteriu — com inteira razão — quando da sua última apresentação em Florianópolis. Hoje, não resta dúvida, o Teatro Alvaro de Carvalho é uma casa bem administrada.

### SUCESSÃO EM JOINVILLE

Opiniões colhidas em vários setores, na cidade de Joinville, deixam ver que dificilmente o Sr. Nilson Bender será derrotado nas eleições municipais que lá se realizarão em novembro do próximo ano, para a sua sucessão, onde a ARENA concorrerá com dois candidatos.

O MDB, por sua vez, apresentará três nomes à sucessão do atual Prefeito, sendo que um deles é o Deputado Pedro Ivo Campos, que em 1965 disputou o pleito com o Sr. Nilson Bender.

Constituição, voei para Florianópolis. Assisti magnífica recepção do Poder Legislativo no COUNTRY CLUB, e vi, então, de quanto se compõe o mineirismo instintivo do Governador. Encontraram-me a seu lado, quando passavam os drinks, Tomei de um copo de whisky, para servir a S. Exa., sem notar que, na bandeja, vinho, isolada, loura e esguia tulipa de cerveja. Ivo agradeceu, com sua proverbial amabilidade: — "Sirva-se, Professor. A cerveja, essa, é minha". Eu não me contive e lhe segredei: — "Quando digo, meu Governador, que você é o mais mineiro dos políticos catarinenses, os meus amigos pensam que é blague. Respeito muito seu paladar, mas deixar whisky por cerveja é charme de puro mineirismo..."

O mineiro da Palhoça vem realizando marcante administração, cercado de brilhante equipe de gente moça. Energia elétrica, educação, mecanização rural, saúde e saneamento são metas que tem enfrentado, e vem enfrentando, com grande êxito e superior espírito público. Chegou ao governo, após longa vivência municipal, mantendo cadeiro cativa na representação estadual, em cuja presidência se conduziu com acerto e moderação, por várias legislaturas. Governador, prosseguiu e ampliou o planejamento encontrado, sob a supervisão desse técnico de excelente cêpa, que é o engenheiro Annes Gualberto, querido amigo de velha data. Mas se, indiscretamente, perguntarem ao moço governante, face sua dinâmica administração, o que pretende, no fim do mandato, ele responderá com comovedora humildade, olhos postos no chão: — "Nada, meu filho. Voltar para casa e cuidar dos meus amigos da Palhoça..." Mineiro é fogo.

# Zury Machado

Dois mil e quinhentas pessoas, sexta-feira compareceram ao clube Doze de Agosto para aplaudir entusiasmadamente e monumental show o mais caro momento que foi o "Momento 68". Nos quadros as vezes irônicos apresentados pelos fabulosos: Walmor Chagas e Raul Cortez, numa perfeita coreografia e maravilhoso cenário, deixando a passarela, vinha ao palco, a moda suntuosa de Alceu Pena, apresentada pelas manequins: Geórgia, Felícia, Mailu, Jean, Marisa e Uly. O conjunto Brasilian Octopus, oito gênios com músicas e arranjos de Rogério Duprat. A direção geral era do mais talentoso diretor de teatro do Brasil, Ademair Guerra, que formou o show musical apresentado a coleção "Brasilian Fashion Rhodia Moda", com: Eliana Pitman, Lennie Dale, Walmor Chagas, Raul Cortez e um perfeito corpo de ballet. O show, que focalizou a nova arte foi patrocinado pela Ford, Shell, Rhodia e Willys e em nossa cidade teve como patronesse, a Primeira Dama do Estado, Dona Zilda Lucki Silveira. Participando da comissão organizadora da noite de elegância e caridade: as sras. Déa Bornhausen, Hedy Santiago, Lelly Bernardes, Mara Cherem, Anita Hoepcke da Silva Grillo, Margot Ganzo Araujo, Vilma Cardoso, Ilse Almeida, Neyde Costa, Marília Aragão, Conceição Matos, Ezir Miranda Ramos, Terezinha Slowinski, Ivone d'Avila, Nair C. Bulos, Tereza V. Ramos, Ecely Ungaretti, Virginia Borba Maria Helena Ramos Gomes e Elizabeth Silveira Brandalise.

\*\*\*

ZXPBG Amonhá volta a visitar a 1.a Fainco, a Comissão Julgadora, sob a Presidência do arquiteto Boris Tertschitsch para a seleção dos mais belos Stand's montado naquela arrojada promoção.

\*\*\*

A saia longa em tafetá roxo com blusa em palha-de-seda, cor palha, que a sra. Alcides Abreu (Sara) usava na noite do elegante jantar na última semana em sua residência, continua sendo assunto.

\*\*\*

Com um grupo de amigos da capital paranaense, possuiu o fim-de-semana em nossa cidade, desta vez com carro vermelho, o jovem-bom-partido Miguel Procopiacski.

\*\*\*

A moda, a música, o luxo e o bom-gosto do "Momento 68", foi sem dúvida espetacular, deixando os expectadores com uma só palavra: Maraviloso!

\*\*\*

Na noite de sexta-feira desde a apresentação do show Momento 68 no Clube Doze de Agosto, parecíamos não estar em Florianópolis. Tornou-se pequeno o Sontacatarina Country Club, para o mundo elegante da reunido, após o show. Foi uma verdadeira parada de elegância, a movimentada noite no Country Club.

\*\*\*

Tudo indica que será o show do terceiro aniversário do Sontacatarina Country Club o fabuloso Sacha, em noite black-tie.

\*\*\*

Ceisa Construções e Empreendimentos Imobiliários S.A., está com seu bem montado escritório no 1.º andar do Edifício Daniela.

\*\*\*

Movimentou mesmo a cidade nos dias sete e oito, a Gincana, promoção da 1.a Fainco.

\*\*\*

"Publico inteligente" foram palavras de Eliana Pitman, Walmor Chagas Lennie Dale, Raul Cortez, João Augusto e Rodolpho, na noite da apresentação do show "Momento 68".

\*\*\*

Elizabeth Resende e Claudio Ramos dia 14 próximo, na Igreja São José em Porto Alegre, receberão a benção matrimonial.

\*\*\*

Especialmente convidado pelo Deputado João Bertoli, será recebido hoje na Assembléia Legislativa do Estado, para proferir conferência em sessão especial o Padre Generoso Bogo.

\*\*\*

Pensamento do dia: A prudência é o olho que guia o corpo das nossas ações.

\*\*\*

# Praga e Bogotá

Brasílio Pereira  
A esperada visita de Paulo VI à nossa América Latina, à capital da Colômbia, não provocou aquela atenção internacional que seria de esperar e que mereciam, sem exceção, as suas primeiras cinco viagens internacionais. Evidentemente, a vergonhosa invasão da Checoslováquia, exatamente na madrugada do dia 21, às vésperas da viagem do Papa, foi um acontecimento por demais chocante, por demais estorcedor, para não roubar para si praticamente todas as manchetes daqueles dias.

Coincidiram, assim, na mesma data, por força das circunstâncias, dois acontecimentos de natureza tão diversa. Tão divergentes como se opõem entre si a paz e a guerra. O amor e o ódio. A liberdade e a tirania.

xx  
Esperava-se, desde algum tempo, mas dias menos dia, o fim da "primavera de Praga". Daqueles sete a oito meses em que o brioso país estava afinal, conseguindo "autodeterminar-se", para usar um termo tão empregado por ocasião da implantação do Fidelismo em Cuba. Daquele período esperançoso em que, à medida que passava o inverno, cada vez mais promissores eram os ventos que bafejavam os vales e as montanhas da Boêmia, Morávia e Eslováquia, as três províncias irmãs que desde 1919 formam, enfim, a nação checo-eslovaca.

O belo país que o genial Smétana cantou no seu famoso poema sinfônico "Ma Vlast" e que se torna, agora, país-símbolo de um movimento incoercível de libertação.

Erá o fim daqueles meses, assim tão bruscamente interrompidos, em que as notícias nos falavam do presos libertados, de processos injustos revistos, da reabertura de igrejas e paróquias até então fechadas, do reflorescimento religioso, intelectual, turístico, comercial... motivos de sobra para os "amigos" de Moscou intervirem do modo como o fizeram.

Mas, graças a Deus, várias circunstâncias novas parecem dar-nos a garantia de que em Praga não se terá repetido a inominável tragédia de Budapeste, na Hungria, em 1.º de novembro de 1956. Se então não houve, praticamente, nenhuma censura de outros países ou partidos comunistas à ação de Moscou, tivemos agora a repulsa unânime da România, da Jugoslávia, da Albânia, dos partidos comunistas da França e da Itália, e até, imaginem — embora a acesa rixa entre Moscou e Pequim a explique — a condenação severa por parte da China! Mais. Os próprios filósofos anti-americanistas como Bertrand Russell e Jean-Paul Sartre não tiveram rodeios em condenar vivamente a invasão! E a reação dos valentes checos, como no-lo documentam as fotografias dos jornais, não podia ser mais maciça, ao mesmo tempo que inteligente e eficiente, deixando mesmo em situação incômoda e até ridícula as forças invasoras!

xx  
Mas voltemo-nos, embora sem nos desligarmos do que acontece em Praga, voltemo-nos para Bogotá, a sede de mais um Congresso Eucarístico Internacional, o trigésimo nono da série que começou em 1881, na França, e objetivo, na semana passada, de mais uma viagem transcontinental do Papa.

Trata-se de acontecimento relevante, especialmente para o país que o promove. Haja vista a inesquecível realização do trigésimo sexto Congresso Eucarístico Internacional no Rio, em julho de 1955, cujos fastos ficaram por muito tempo ainda gravados na rotina e no coração dos brasileiros.

Assim foi, para os colombianos, esse conclave eucarístico na sua bela capital. Tornou-se ainda mais expressivo pela presença do Papa, e continuando ainda pela Assembléia dos Bispos latino-americanos atualmente reunidos em Medellín, o Congresso de Bogotá mostrou-se fiel à sua dupla finalidade: houver publicamente

a presença eucarística de Cristo e engajar a Igreja toda, pastores e fiéis, na preconizada reforma de estruturas que a "Populorum Progressio" tão claramente aponta.

A imprensa escrita e falada comentou de sobejo o entusiasmo popular que cercou Paulo VI em todos os atos da sua movimentada estadia em Bogotá. Desde a chegada, ao meio dia de 22, no aeroporto "Eldorado" e no percurso de trinta quilômetros até a Catedral, até à despedida na tarde de sábado, 24, foi uma constante a vibração filial dos colombianos.

Mas qual a súmula das mensagens que o Papa nos quis deixar, a toda a América Latina, no longo dos vinte e três discursos e saudações que proferiu nos três dias de Bogotá? Salientaram-se, evidentemente, as palavras ao Episcopado, na abertura da Conferência Episcopal de Medellín, bem como o discurso aos trabalhadores e camponeses em Mosquera, nos arredores da capital. Em todas as suas manifestações foi coerente Paulo VI com aquele equilíbrio que o tem caracterizado: reformas sim, mas violência não; engajamento da Igreja sim, mas secularização não; atualização sim, mas subserviência ao espírito do mundo não. Além disso, mais que suas palavras, é a sua atitude, é o próprio fato da sua vinda a Bogotá, ao Congresso e à Conferência Episcopal latino-americana, que tem o valor insubstituível do testemunho!

No duplo panorama que apreciamos, é óbvio o contraste. O campo eucarístico de Bogotá, com a presença sacramental de Cristo e a presença paternal do Papa, fala-nos sem dúvida expressivamente do Amor como vínculo de unidade entre os povos. Ao passo que as ruas e as praças de Praga, tomadas pelos tanques e soldados de Moscou e do Pacto de Varsóvia, não cessam de gritar, nos que a violência é sempre o recurso — ou o resultado — da força, opressão, da tirania.

# Crônica da Ilha

Adão Miranda  
Conheci o dr. José de Lerner Rodrigues, em encontro no Hospital Nerêu Ramos, onde exercia eu o cargo de Administrador, lá pelo ano de 1952. Foi-me apresentado pela Irmã Henrica Superiora, de maneira seca, sem muitas palavras. Médico, vindo de Lauro Muller, onde se acostumara a viver com operários, homens humildes que trabalhavam as minas de carvão. Como eles, criatura também de simpatia à toda prova. Como ele, homem de sensibilidade. A vivência de 14 anos, naquela região carbonífera, fez-lhe se transformar em verdadeiro ídolo, pois que vivia os dramas que a vida sempre preparava às criaturas humanas.

Aqui, em Florianópolis, Lerner Rodrigues, pelo seu temperamento espontâneo, feito ao mistério que Deus lhe reservou na terra — médico sem comércio — desejou ingressar na política, usando a própria profissão humanitária seguindo, à risca, a doutrina de Esculápio, deus da Medicina. Para ele, onde quer

que existisse a necessidade de sua presença, onde quer que os seus conhecimentos precisassem ser empregados, ser empregados, para salvar alguém, onde quer que apelassem para o seu coração — Lerner Rodrigues, com aquele seu jeito de homem simples, a sorrisos largos, comparecia. Era, como criatura humaníssima, onde estivesse, pontificando.

xx  
Ao organizar o SAMDU, levou a sua alma para a grandiosa obra de assistência aos trabalhadores. E, pra ser sincero, para ser útil para ser amigo, sacrificou a própria saúde. Mixto de médico e político, Lerner Rodrigues se ufanava de ser tão somente homem a serviço da comunidade. Usava a autoridade sem ferir susceptibilidades. Gabava-se de ser amigo dos trabalhadores e por eles, serviu o Estado, nos cargos de Secretário da Saúde e do Trabalho, pasta que ele criou, usando o seu o seu primeiro titular. No PTB, de então, divergiu de situações políticas de emergência, pelo amor aos sentimentos

de humildade dos trabalhadores. Não usava o cargo como forma de exercício de seu próprio prestígio, pois este adquirira em Lauro Muller, servindo a comunidade, como médico único na região. Usava, isso sim, o seu espírito de solidariedade e de amor ao próximo.

Conheci-lhe os atos do coração, nos gestos e nas atitudes. Compreendi que servia Lerner Rodrigues, no SAMDU, no Hospital Nerêu Ramos, nas Secretarias que ocupou, como apêndice de sua filosofia humanística. Por isso, caminhamos juntos, trilhamos a mesma senda, compreendendo um ao outro e, hoje, que fecha os olhos para a Eternidade, que se transfere desta para outra Vida, sei bem que, como os justos, Deus o tem na sua Santa Paz, pois na terra, soube ser instrumento do Criador, em missão que o torna sempre presente na memória dos que dele mereceram a amizade que constrói a solidariedade humana e nunca permite que os homens se afastem uns aos outros.

# Filatelismo

SERA BEM RECEBIDO  
O leitor está convidado a visitar a Associação Filatélica de Santa Catarina, às 20 horas de qualquer quarta-feira.  
A sede da A.F.S.C. fica à rua Alvaro de Carvalho, 34, 1º andar.  
AVES ESPERADAS  
Na série FAUNA, já foram emitidos dois selos, dos cinco programados.  
São os dos valores de 20 e 50 centavos, neles figurando o Urupurú e o Papa Mosca, respectivamente. Faltam ainda o Galo da Serra, o Tucanuçu e o Corruptão.  
PUBLICAÇÕES RECEBIDAS  
Por gentileza dos seus cronistas filatélicos, temos recebido com regularidade os seguintes

jornais: Jornal do Comércio, de Campo Largo, MT. (J.J. Correa Lopes); Jornal de Piracicaba, S.P. (dr. Lauro Natali); Folha Popular, de Sorocaba, S.P. (J.R. Santos); Diário de Batatais, S.P. (Aristides N.N. Braga); Correio de Pirajui, S.P. (Amir Maggi); Correio da Lavoura, Nova Iguaçu R.J. (Arthur Barroco); O Pioneiro, Caxias do Sul, R.S. (F.M. Hofmann).  
BAURU LEGAL  
Foi legalmente eleita e empossada a Diretoria que regerá os destinos do Clube Filatélico e Numismático de Bauru (Rua Gustavo Maciel, 924), até agosto de 1969, assim constituída: Presidente, Dr. Cali Rahal; Secretário,

Vitaliano B. Rosseti; Tesoureiro, Antônio F. Marque de Almeida; Diretor Filatélico, Manoel F. Jorge Filho; Diretor Numismático, Milhem Abrahão Rahal; Conselho Fiscal: Jacomo Pavan, Murilo Camargo Nogueira e Hélio M. Barbosa. Felicidades, amigos.  
EFIMEX 68  
Durante a Exposição Filatélica Internacional na Capital do México, serão efetuadas conferências, seminários e palestras ilustradas com transparencias (slides) bem como com projeção de películas, além de outros eventos filatélicos e culturais, incluindo-se visitas a Museus, Templos, Pirâmides, etc.

# O seu programa hoje

## CINEMAS

- SÃO JOSÉ — às 19,45 e 21,45 horas  
Phillipe Leroy — IDEIA FIXA
- RITZ — às 17 — 19,41 e 21,41 horas  
Anthony Stefen — A VINGANÇA DE RINGO
- ROXI — às 16 e 20 horas  
O TESOURO DOS BARBAROS
- GLORIA — às 17 e 20 horas  
Grande Otelo — O MASSACRE DO SUPER-MERCADO
- IMPERIO — às 20 horas  
Jean Claude Brialy — IRRESISTIVEL GOZADOR
- RAJÁ — às 20 horas  
Sharon Tate — O VALE DAS BONECAS

## TELEVISÃO

- PIRATINI — às 19,20 horas  
ALIANÇAS PARA O SUCESSO às 21,45 horas  
OS INVASORES às 23 horas  
CONVERSA DE ARQUIBANCADA
- GAUCHA — às 20,25 horas  
COSTINHA COM... MÉDIA MÁXIMA às 21,55 horas  
OS INVASORES às 23,30 horas  
BOLA 12 — esportivo

## TEATRO

ALVARO DE CARVALHO — às 21 horas XIII AUDIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CORAL DE FLORIANÓPOLIS

## FAINCO

Cidade Universitária — Faculdade de Filosofia — Trindade — ABERTURA às 15 horas — ENCERAMENTO às 23 horas

## TEMPO

é BOM — temperatura média 21 graus.

Grande firma de São Paulo, apta a receber recursos da SUDEPE, procura

## REPRESENTANTE ESPECIALIZADO.

Favor escrever para Caixa Postal 1457, S. Paulo, e tratar pessoalmente a Rua José Bonifácio, 176 — 10.3 and — SP., com Sr. Roberto.

## ALUNOS DA ECONOMIA FAZEM ESTAGIO NO BRDE

Os estudantes Pompílio Ceconi Costa e Uyaró Jayme — ambos da quarta série de Economia; e Milton Bordini e Marcelo Pereira Daura — da terceira série do mesmo curso, da Faculdade de Ciências Econômicas, encontram-se estagiando nos Departamentos de Crédito Industrial e de Crédito Rural, respectivamente da Agência do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul nesta Capital.

O estágio desses alunos faz parte de recente convênio celebrado entre o Instituto de Pesquisas e Estudos Econômicos da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Santa Catarina e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, através dos srs. João Makowiec e Carlos José Gevaerd e Francisco Grillo e Arlindo Antônio Hulse.

Segundo os termos do convênio, poderão participar do estágio professores e alunos da terceira e quarta séries do Curso de Economia, sendo que os da terceira série no Departamento de Crédito Rural e os da quarta série no Departamento de Crédito Industrial.

Aos professores do Curso de Economia será facultado o estágio em ambos os Departamentos.

O número máximo de estagiários é de dois em cada Departamento, de cada vez, podendo ser de dois alunos ou de um professor e um aluno.

Os estagiários deverão obedecer a um programa com duração de sessenta dias, no máximo, em cada Departamento, compreendendo no mínimo oitenta horas de estágio por mês, à razão de quatro horas por dia.

O convênio não acarretará ônus financeiro de espécie alguma ao BRDE, e aos estagiários que cumprirem o horário mínimo de estágio estabelecido, terão direito a certificado.

INSTITUTO DE PESQUISAS SOCIAIS LTDA.

Departamento de Seleção

FIRMA LOCAL NECESSITA DE

## CORRETORES

Estão abertas as inscrições para Processo Seletivo, das 9 às 11,00 e das 15 às 17,00

R. Felipe Selbach, 25 — 8.º — Conjunto. 801

# Avai e Ferroviário não Encontraram as Redes

## FLA praticamente Campeão da Taça Guanabara

A equipe do Flamengo, com o empate de anteontem sobre o Botafogo, sem abertura de contagem, manteve a liderança e a invencibilidade, estando agora a meio passo da conquista da Taça Guanabara, pois só tem um compromisso a soldar, que será contra o Bonsucesso, amanhã, quando um empate lhe bastará para ser o campeão e consequentemente representante carioca à disputa da Taça Bráil, tendo como primeiro adversário a equipe do Metrópol, campeã do grupo sul do certame nacional interclubes.

## C.B.D. explica cêra do goleiro

Finalmente, foi decidido pelo Depto. especializado da CBD que a alteração feita pelo FIFA na Regra XII deverá ser obedecida fielmente pelos árbitros, com o fim de se evitar a cêra dos goleiros. Assim sendo, o goleiro após pegar a bola numa defesa, colocando-a no chão para levá-la até as imediações da grande área, não poderá mais pegar a bola com as mãos sob pena de ser punido com tiro indireto. Poderá levar a mesma com os pés e ser obstruído. Mas enquanto estiver com ela nas mãos para repô-la em chão não poderá ser obstruído. Ao árbitro compete verificar se existe ou não intenção do goleiro em ganhar tempo ilícitamente.

## Derrota do Internacional

### (4 x 0) isola Ferroviário

Razões teve a torcida do Ferroviário, que anontem compareceu ao "Adolfo Konder" com charanga e tudo, em considerar o resultado como uma vitória. É que o Internacional, com o qual dividia a liderança, acabou por quatro tentos a zero diante do conjunto do Hercílio Luz, isolando o rubronegro. Arildo e Gonzaga, com dois tentos cada um, consignaram para o Hercílio Luz, tendo na direção do match funcionado Gilberto Nahas. O Caxias, atuando em seu reduto, levou de vencida o encontro que disputou com o Comercário. Nos demais jogos — Marcílio Dias x Renaux, em Itajaí e Próspero x Perdigão, em Criciúma — os escores foram os mesmos da Capital: 0 x 0, o que nos oferece a seguinte classificação: 1.º lugar — Ferroviário, 5 p.p.; 2.º lugar — Internacional e Hercílio Luz, 6; 3.º lugar — Caxias e Próspero, 7; 4.º lugar — Marcílio Dias, 8; 5.º lugar — Carlos Renoux e Comercário, 1; 6.º lugar — Guarani e Perdigão, 10; 7.º lugar — Avai, 13.

## Venceram Corinthians, Grêmio e Atlético Paranaense

Pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foram estes os resultados de sábado e domingo: Corinthians 2 x São Paulo 1, Grêmio 3 x Portuguesa 0 e Atlético Paranaense 3 x Santos 2.

## Hoje a prova final dos alunos

Será hoje a prova final dos 11 alunos da Escola de Arbitros da FCF, dirigida pelo árbitro Gilberto Nahas. A prova constará de 60 perguntas sobre as 17 Regras da International Board.

Posteriormente, haverá exame de saúde para todos de um trio de provas de quadro negro de campo sob a observação de um trio de árbitros que será designado pelo Diretor do Depto. de Arbitros.

Como se verifica, a Escola de Arbitros, além de terem os alunos feito 5 provas, referido vários jogos, ainda é indispensável a apresentação de vários documentos, inclusive atestado de curso primário. Pelo menos, o departamento especializado da FCF exigiu como é de se esperar por parte dos futuros árbitros um mínimo de exigências para cargo de tão alta envergadura, o que não sucede no interior do Estado, onde os árbitros fazem-se por si, sem aulas e sem exigência alguma, pulando alguns diretamente para a Divisão Especial, já que são escolhidos pelos dirigentes locais e estaduais.

Num prêmio que teve o seu brilho empanado pela violência posta em prática pelos dois lados, Avai e Ferroviário empataram sem abertura de contagem na tarde de anteontem. Bem corrida a peleja, com os dois quadros revelando boa disposição e entusiasmo, notadamente o conjunto local que teve

70% das ações desenvolvidas na área contrária, sem, entretanto, ver traduzido no marcador seu maior volume ofensivo. Chegou a ter uma bola na trave da meta guardada por Angelo, o qual foi mais exigido do que Mão de Onça nos noventa minutos. De apuro técnico pouco se observou. O árbitro deixou o jogo bruto correr à vontade, revelando que não serve, como nunca serviu, para coibir os abusos do uso dos trancos e botanadas ilícitas, fazendo impor sua autoridade e expulsando os faltosos. O maior prejudicado acabou sendo o Avai que teve sua principal peça aliada do match um minuto antes do término do período inicial. Rogério I caminhava com

a pelota no setor direito, quando recebeu violenta entrada do zagueiro Tomé, caindo ao solo e paralisando o jogo por alguns minutos, prosseguindo após a retirada de campo do comandante avaiano. No vestiário foi constada a impossibilidade de Rogério I retornar à luta, de maneira que o técnico fez Eurides começar a etapa final no lugar de César, sendo este deslocado para o centro do ataque. O Ferroviário também alterou seu quadro no início do fase final, com Tóia substituindo Paulo César, sem que essa modificação resultasse em melhoria de produção do conjunto, ao contrário da equidade). O Ferroviário alinhou: Angelo dução.

### OS MELHORES

Passando agora à apreciação individual, apontamos Moenda como o melhor na cancha, apesar de, por duas vezes, ter deixado sua já característica, atingindo dois contrários. Mão de Onça e Angelo

firmez e bem colocados nas defesas das metas, cada um com uma defesa de vulto. Ronaldo, Deodato, Zilton, Manoel, Bruno, Ladinho, Ernesto, Miguelito, Lado, Rogério I, Hamilton, César e Heraldo foram outros que convenceram. Nelinho e Tóia irreconhecíveis. Os demais com altos e baixos.

### JUIZ E QUADROS

Não gostamos da atuação de Laudelino Pedro da Silva, embora acertando nas faltas e impedimentos e sem ter tido qualquer influência no resultado. O jogo brusco que S. S. permitiu em campo impediu-o de alcançar nota boa na direção do jogo. O Avai jogou com Mão de Onça; Ronaldo, Deodato, Zilton e Manoel; Nelinho e Moenda; Rogério II, Rogério I (César), Hamilton e César (Eurides). O Ferroviário alinhou Angelo; Bruno, Ladinho, Tomé e Ernesto; Paulo César (Tóia), e Miguelito; Lado, Vinício, Olavo e Heraldo.

## Tamandaré defende liderança contra o campeão de 67

O Tamandaré estará empenhado, esta noite, na defesa de seu posto de líder absoluto. Enfrentará o conjunto campeão de 67 do São Paulo, que vai lutar pela reabilitação, derrotado que foi na partida contra o Postal Telegráfico, que marcou a sua estreia. Jogo de boas proporções, no qual o alvirubro buscará reeditar sua magnífica atuação contra o Paula Ramos, quando venceu pelo escore de 4 x 3, após estar perdendo pela contagem de 3 x 2. O São Paulo, para a peleja desta noite deverá contar com o incentivo das torcidas do Guarani e Postal, os quais serão beneficiados em caso de derrota dos rapazes do Estreito, pois subirão para a ponta. Ernani Silva foi o escolhido para dirigir o embate, tendo como auxilia-

res Agobar Santos e Antônio Silveira.

### BUGRE VENCE DE GOLEADA

Surpreendeu a todos quantos na noite de sexta-feira acompanharam o resultado do match que deu continuação ao Regional de Profissionais. Cinco a zero assinalou o Guarani contra o Paula Ramos, com o qual o "Bugre" se firmou na vice-liderança invicta ao lado do Postal Telegráfico.

Não precisou o Guarani realizar uma grande partida para se impor ao conjunto paulino que em momento algum encontrou o seu jogo, com o ataque completamente desarticulado e a defesa apresentando brechas profundas. A contagem diz tudo. No fi-

nal, Juarez cobrou um penal, atirando pela linha de fundo, completando o desespêro dos rapazes da Praia de Fora. Lohmeyer abriu a contagem aos 5'. Aos 16', César elevou para 2 x 0. Aos 23', o Guarani aumentou a diferença, com um gol de Sergio, terminando o primeiro período da luta com o escore de 3 x 0.

Na etapa final, César, aos 1 1/2 e 15 minutos complementou a contagem. Arbitragem fácil de Marleto Muller, com os quadros assim formados: GUARANI — Valtter (Dailton); Luiz, Mauro, Marreta e Elson; Tião e Dairo; Germanno, César, Lohmeyer e Sergio. PAULA RAMOS — Irazê; Binha, Joãozinho, Djalma e Edinã; Pedro Paulo e Antônio Carlos; Juarez, Digiaco, Nadjo e Irineu.

## Martinelli venceu com méritos a regata de anteontem: 87x76

O Clube Náutico Francisco Martinelli ganhou com méritos a competição anteontem realizada na baía sul pela Federação Aquática de Santa Catarina. Somou os rubronegro 85 pontos contra 76 do Clube Náutico Riachuelo, 14 do Clube de Regatas Aldo Luz, 6 do Cachoeira que se apresentou em um único páreo e 5 do América, que também correu um páreo. A regata foi sucesso, apesar do forte vento nordeste que dificultou bastante a largada das guarnições, tanto que a competição teve que ser encerrada lá pelas 13 horas. O Martinelli ganhou os páreos de 1 sem (novíssimos), 2 sem e skiff (Classe Aberta) e os de yoles para estreantes e principiantes, enquanto que o Riachuelo se impôs nos páreos de oito (novíssimos), double, 2 com e 4 sem (Classe Aberta).

O que de melhor conseguiu o Aldo Luz foi um segundo lugar, isto no páreo de skiff, quando o veterano Karl Heinz surpreendeu, passando à frente de Marinho e quase impedindo a vitória de outro veterano: o martinellino Sidney Pratts, que teve fôlego e categoria para reagir e vencer a disputa. Apenas um semão desagradável verificou-se. Foi no páreo de 4 sem, na altura dos mil metros, quando a guarnição martinellina, campeã de 67, levando desvantagem, jogou o barco contra a do Riachuelo que no entanto prosseguiu, enquanto que os martinellinos, com um remo avariado, iam ficando para trás, de forma que a vitória riachuelina deu-se por cerca de 10 barcos.

### A REGATA PAREO POR PAREO

Abaixo damos um resumo do que foi a competição anteontem realizada pela FASC:

1º páreo — 4 com — Novíssimos — Venceu a guarnição principal do Martinelli, após sensacional duelo com a do Riachuelo, com uma diferença de quase um barco. Em terceiro lugar, mais atrás,

em 4º o Aldo Luz A, em 5º o Martinelli B, fechando a raia a guarnição B do Aldo Luz, o que dá a seguinte colocação: 1º Martinelli, com 15 pontos; 2º Riachuelo, 13 e 3º Aldo Luz, com 3 pontos. A guarnição vencedora: Jobel, timoneiro; Carlos Alberto, Dutra de Mello (Liquinho), Mauro Soares, José Carlos Oleinisch e Renato Machado.

2º páreo — 2 sem — Classe Aberta — Foi um páreo reñhido, mas só até próximo os mil metros, quando as duas guarnições do Martinelli avantajaram-se sobre a do Riachuelo, formada por Base e Vahl. Venceu por cerca de três barcos a dupla Luiz Carlos Dutra de Mello — Saulo Soares, vindo em 2º lugar a outra dupla rubronegra formada por Erich Passig e Aldo Steiner, conquistando assim o Martinelli 16 pontos contra 4 do Riachuelo.

3º páreo — Singleskiff — Classe Aberta — Perdendo muito da sua atração, visto as ausências de Liquinho e Edinho, o páreo no entanto acabou sendo um dos mais, senão o mais sensacional, do programa. Não se positivou o duelo entre Pratts e Marinho, porque o aldista Karl Heinz assim o quiz. Pratts e Marinho duelaram uma boa parte da regata, quando Heinz, num "rush" espetacular, conseguiu passar pelo riachuelino e ameaçar a vitória do martinellino que reagiu para, com categoria, impor-se como vencedor do páreo.

4º páreo — 2 com — Classe Aberta — Neste páreo, o Riachuelo marcou a sua primeira vitória na manhã náutica, através de Ivan Vilain e Pedro, Arns, com o garoto Antônio Elpo como timoneiro de prôa. O Cachoeira chegou atrás cerca de cinco barcos. Em terceiro lugar chegou o Martinelli.

5º páreo — 4 sem — Classe Aberta — A prova seguinte teve apenas dois competidores na raia: Riachuelo e Martinelli, que sustentaram bom duelo até os 1.000 metros, com predominância do alvazul, tendo então a guarnição rubronegra ido de encontro a dos azuis, resultando na quebra da pé de um

mais pôde fazer, tendo o Riachuelo entrado com cerca de dez barcos de luz. A guarnição vencedora: Elpidio Ardigo, Baldicero Filomeno Filho, Rainoldo Wessler (Base) e Ernesto Vahl Filho.

6º páreo — yole — Estreantes — O páreo foi bonito, revelando-se boa disposição dos futuros "ases". Venceu o Martinelli A, seguido-se Riachuelo A, Aldo Luz, Martinelli B e Riachuelo B. Guarnição vencedora: Jobel Furtado, timoneiro; Jair Carlos Dutra, Valmir Braz da Silva, Valtter Braz da Silva e Edio Laudelino da Luz.

7º páreo — Doubleskull — Classe Aberta — Na raia apenas Riachuelo e Martinelli, não tendo comparecido o Cachoeira. Vitória sensacional da dupla riachuelina Marinho — Ivan sobre Oleinisch — Pratts, por 3 barcos de vantagem.

8º páreo — Yole — Principiantes — O páreo foi dos mais equilibrados, saindo favorável ao Martinelli, por castelo de prôa sobre o Riachuelo, assegurando ao rubronegro praticamente a conquista da competição náutica da manhã de domingo. Guarnição vencedora: Jobel Furtado, timoneiro; Azuir Soares, João Morais Santos, Sérgio Carminatí, Renato Morais Santos.

9º páreo — oito remos — Principiantes — Para conquistar as honras da manhã remística, ao Martinelli bastava um segundo lugar, enquanto que o Riachuelo para ser o campeão precisava vencer a prova e esperar que o Aldo Luz alcançasse o 2º lugar. A primeira hipótese saiu, o que não se deu com a segunda. O Riachuelo, no novo barco construído e denominado "Francisco Gallotti", levou a melhor por cinco barcos sobre o Martinelli que conseguiu a conquista da competição. Guarnição vencedora: Ernani Rutkoski, timoneiro; Jorge Ambrósio Nunes, João Carlos de Sousa, Paulo Roberto Tzelkis, Leo Ibarra, Renato Dias, Edson Silva, Ary Milen da

**BROXAS ANATÔMICAS**  
**TIGRE**

para  
CARAÇÃO  
e  
tempera

- São mais econômicas em comparação com broxas de igual qualidade
- São mais duráveis porque em sua fabricação utiliza-se exclusivamente fibras de grande resistência.
- Rendem mais por serem de fácil manejo, proporcionando melhor desenvolvimento no trabalho.

Fabricante  
Pinceis Tigre S.A. - São Paulo

**GARANTIA DE QUALIDADE**

garantimos toda a assistência prevista no livrete de serviços técnicos VW

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S/A. — Comércio e Agência  
Rua Pedro Demoro n° 1466 — Estreito

**ESPECIALIDADES CIMO**

DORMITÓRIOS DE CASAL E SOLTEIRO

SALAS DE JANTAR

TAPÊTES E FORRAÇÕES

COPAS DE FÓRMICA

MOVEIS DE ESCRITÓRIO

CONJUNTOS ESTOFADOS

**COLCHÕES DE MOLA E ESPUMA**

Moveis inteiramente desmontáveis (Cabem em qualquer espaço, inclusive no elevador)  
Primoroso acabamento  
Assistência permanente (inclusive com reposição de peças)  
Melhor preço e as melhores condições  
Finíssima apresentação  
Sugestões de bom gosto para o conforto do lar.

**MÓVEIS CIMO**  
Jerônimo Coelho, 5 - FLORIANÓPOLIS

**Conservado "P" tinta em pó para paredes externas - embeleza, - impermeabiliza - conserva - é econômica (rende o dobro). Em várias cores.**

A BELEZA DE SUA CASA DEPENDE MUITO DA PINTURA EXTERNA

Um produto de qualidade

**SIKA S.A.**  
Produtos Químicos para Construção

Repres. em FLORIANÓPOLIS: **TOM T. WILDI & CIA.**  
Avenida Rio Branco, 85 - Tel: 2850  
À venda nas boas casas de materiais de construção

**LIONS HOMENAGEIA DIA DA PATRIA**

Numa das últimas reuniões do Lions Clube de Florianópolis Centro realizada dia 4 do corrente sob a presidência do doutor Francisco Evangelista, foi prestada significativa homenagem ao Dia da Pátria, quando o doutor Nerberto Ungaretti, Secretário do Interior e Justiça do Estado e destacado membro daquele tradicional clube de serviço, em brilhante improviso proferiu eloquente oração alusiva a maior data do calendário cívico de nossa história.

Na mesma oportunidade, o Presidente da Comissão de Civismo e Patriotismo, Osvaldo Fernandes, deu conhecimento aos presentes da homenagem que àquela comissão houve por bem em prestar ao Dia da Independência do Brasil e que consistia na elaboração de uma vitrine com motivos alusivos a data de 9 de setembro.

**REX MARCAS E PATENTES**  
**PEIXOTO GUIMARÃES & CIA**

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, inscrições, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

Filial em FLORIANÓPOLIS —  
Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912  
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97  
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — Fpolis. — P. ALEGRE

**Fundação Serviço Especial de Saúde Pública - Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul**

**LAUDO COMPLEMENTAR DA CONCORRÊNCIA Nº 1/68**

A Comissão de Concorrência da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul, após exame da concorrência nº 1/68, conforme Edital convocatório publicado nos Diários Oficiais do Estado de Santa Catarina nos dias 11, 17 e 22 de julho de 1968, apresenta o seguinte LAUDO COMPLEMENTAR da concorrência:

- I — FIRMAS CONCORRENTES:** 1 — S.A. TUBOS BRASILT  
2 — ETERNIT S.A.  
3 — CIA. FERRO BRASILEIRO  
4 — CIA. METALÚRGICA BARBARA  
5 — CIA. HANSEN INDUSTRIAL  
6 — PLASTAR S.A.

- II — DOCUMENTAÇÃO: A documentação exigida e apresentada pelas firmas concorrentes foi considerada de acordo com o exigido.
- III — PROPOSTAS: As propostas apresentadas atenderam às condições estipuladas no Edital.
- IV — ATA: A Ata da Concorrência, lavrada pelo Secretário da Comissão e devidamente aprovada pela Comissão e Concorrentes, acha-se inscrita em livro próprio de Atas da DRESSUL.
- V — JULGAMENTO: Com base no critério fixado no Edital, pelo menor preço e menor prazo de entrega propostos, a adjudicação da concorrência coube à Firma abaixo discriminada, conforme relação:

CIDADE	ITEM DO EDITAL	GLOBAL — CIF (NCR\$)	PRAZO MAX. ENTR.	FIRMA
S. Bento do Sul — SC	B	NCR\$ 15.014,52	50 dias	PLASTAR S.A.
Pomerode — SC	B	NCR\$ 20.539,98	50 dias	PLASTAR S.A.
Campos Novos — SC	B	NCR\$ 40.227,10	50 dias	PLASTAR S.A.
Urussanga — SC	B	NCR\$ 16.913,66	50 dias	PLASTAR S.A.

VI — OBSERVAÇÃO: O imposto sobre produtos industrializados (IPI) não está incluído.

**CONVITE**

De conformidade com os termos do Edital da concorrência nº 1/68 e com base no LAUDO acima, esta convidada a comparecer à Sede da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul (DRESSUL), no dia 10/9/68 às 17,00 horas, para a assinatura dos respectivos contratos, o representante da firma PLASTAR S.A.

Florianópolis, 6 de setembro de 1968.

Eng. Mário Ricardo dos Santos — Presidente da Comissão de Concorrência  
Eng. Wener Eugenio Zulauf — Diretor Regional da Diretoria Regional de Engenharia Sanitária do Sul

**Govêrno assume as despesas cambiais nas vendas de café**

Pelo comunicado GECAN 81, do Banco Central as despesas de descontos relativas a cambiais de exportação de café para a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, a prazo de até 90 dias de vista, correrão por conta do fundo de defesa de produtos agropecuários. Diz o texto:

"Exportação de café para a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia — despesas e descontos cambiais:

— Levamos ao conhecimento dos interessados que as despesas de descontos relativos a cambiais de exportação de café para a Suécia, Noruega, Dinamarca e Finlândia, a prazo de até 90 dias de vista, correrão por conta do fundo de despesa de produtos agropecuários-café.

2 — As operações de cambio da espécie serão contratadas para liquidação contra documentos de embarques e respectivas cambiais.

3 — Permanece a obrigatoriedade de repasse à Carteira de Cambio do Banco do Brasil S.A. liquidável à vista de 70% das compras de cambio efetuadas pelos bancos na praça sacada.

4 — Na hipótese de a operação ser conduzida em moedas diversas daquela do país importador, admitir-se-á, como limite de despesa a ser ressarcida pelo fundo de defesa de produtos agropecuários-café, a importância de corresponder a taxa de desconto de letra a prazo de até 90 dias de vista, contra bancos, sobre Nova York.

5 — Os eventuais excessos que se verificarem em decorrência da aplicação do critério fixado nos itens anteriores, serão de responsabilidade dos exportadores; por conta desses correrá também a totalidade do desconto quando as letras forem emitidas a prazo superior a 90 dias de vista.

6 — Mediante prévia anúncia no Instituto Brasileiro do Café, as operações já registradas poderão ser enquadradas nas normas ora estabelecidas, desde que os cafés não tenham sido embarcados ou os respectivos contratos de cambio não tenham sido liquidados até a data deste comunicado.

7 — Continuam vigentes as disposições que não colirem com o presente.

**Projeto contra confisco cambial**

O Governador Paulo Pimentel e quase a totalidade da Assembléia Legislativa do Paraná participaram de uma reunião nos próximos dias, em Curitiba, para ouvir uma exposição do deputado Leo de Almeida Neves que, há dias, apresentou na Câmara projeto de lei criando uma nova disciplina para a comercialização do café, extinguindo o confisco cambial. Contudo, o projeto destina ao Governo os recursos necessários para a manutenção do I.B.C. e de pesas referentes ao café, devolvendo o saldo de exportação aos cafeicultores, em forma de direito de ações em empresas industriais, correspondendo a novos empreendimentos ou à ampliação dos existentes. O parlamentar define o seu projeto como uma Sudene para os Estados cafeicultores, com a diferença que o Governo Federal não se desproverá de nenhuma receita orçamentária, via incentivos fiscais.

**Navios de bandeira brasileira transportaram cargas no valor de US\$ 120 milhões êste ano**

Os navios de bandeira brasileira já transportaram êste ano cargas cujos fretes renderam a importância de 120 milhões de dólares. A informação foi fornecida pelo ministro Mário Andreazza, dos Transportes, segundo comunicado recebido da Comissão de Marinha Mercante, que acrescenta a previsão de que, em 1970, os fretes marítimos, por barcos de bandeira nacional, renderão 250 milhões de dólares.

Lembrou o ministro que, até o início do atual Govêrno, a participação dos navios brasileiros na competição dos fretes mundiais equivalia a apenas 10 por cento dos transportes de cargas internacionais brasileiras.

As providências adotadas pelo Ministério dos Transportes, denunciando todos os acordos mundiais de fretes pela insuportável aferição de nossa capacidade transportadora, e entabulando novos acordos, finalmente assinados em outubro e novembro do ano que passou, deu ao Brasil, em partes iguais com os Estados Unidos, 65% de toda a carga transportada entre as duas nações, percentual êste que será aumentado para 80% nos próximos dez anos.

Após a assinatura desses acordos, encorajados com a providência governamental, armadores nacionais resolveram aumentar consideravelmente suas encomendas de novas embarcações em estaleiros nacionais e estrangeiros, a fim de se equipararem para a nova arrancada.

Agora, com a revelação ministerial, tem-se assegurado o acêrto da política do atual Govêrno, expandindo-se um setor de transportes que se afigurava em dramática situação operacional, econômica e financeira.

**CABOTAGEM**

Uma outra revelação feita pelo ministro Mário Andreazza, dá conta de que a navegação de cabotagem, segundo resultados chegados ao seu gabinete, vem reagindo de modo que supera tôdas as expectativas. Tendo encontrado o Govêrno Costa e Silva uma frota nacional em operação da ordem de 800 mil toneladas, espera entregar ao próximo Govêrno cerca de um milhão de toneladas "dead-weight", mais que o dobro, portanto, da frota existente em porto de 1967.

A criação da LIBRA — Linhas Brasileiras de Navegação Privada que consolidou várias empresas de transporte marítimo unificando-as em uma só companhia de cabotagem nacional, foi apontada pelo titular dos Transportes como outra providência governamental de envergadura, secundada pelo apoio federal e através da Comissão de Marinha Mercante que, só em 1967, já propiciou o lançamento ao mar de 3 navios de 3 000 tdw cada, e assegurou o financiamento de 19 outros navios, totalizando 76 300 tdw.

**A exploração florestal na pequena propriedade**

Finalmente, na década de 50, essas cooperativas entraram também no campo da produção de celulose e papel, atividade que as mesmas consideravam essencial, porque por meio dela conseguiram colocação para os desbastes e a madeira de qualidade inferior. É óbvio que a implantação de indústrias de celulose e papel requer capitais de grande monta, cujo levantamento parecia problema intronspôvel para os pequenos proprietários.

Em 1953, entretanto, foi criada uma sociedade anônima de participação geral e que foi plenamente sucedida no levantamento do capital, face à confiança que o perfeito funcionamento das cooperativas de industrialização e comercialização inspirou. Rápidamente 1,2 bilhões de marcos finlandeses foram subscritos. Essa empresa montou uma indústria de celulose de sulfito, uma de pasta mecânica, uma fábrica de papel, uma de papelão, uma indústria química para produção dos solventes para a indústria de celulose, uma grande serraria e uma indústria para o aproveitamento da madeira para as mais variadas finalidades. Desta forma, êsses milhares de pequenos produtores de madeira adquiriram consciência industrial, a noção da conquista de mercados, bem como o conhecimento do aproveitamento integral do seu capital-floresta.

Finalmente, na década de 50, essas cooperativas entraram também no campo da produção de celulose e papel, atividade que as mesmas consideravam essencial, porque por meio dela conseguiram colocação para os desbastes e a madeira de qualidade inferior. É óbvio que a implantação de indústrias de celulose e papel requer capitais de grande monta, cujo levantamento parecia problema intronspôvel para os pequenos proprietários.

Em 1953, entretanto, foi criada uma sociedade anônima de participação geral e que foi plenamente sucedida no levantamento do capital, face à confiança que o perfeito funcionamento das cooperativas de industrialização e comercialização inspirou. Rápidamente 1,2 bilhões de marcos finlandeses foram subscritos. Essa empresa montou uma indústria de celulose de sulfito, uma de pasta mecânica, uma fábrica de papel, uma de papelão, uma indústria química para produção dos solventes para a indústria de celulose, uma grande serraria e uma indústria para o aproveitamento da madeira para as mais variadas finalidades. Desta forma, êsses milhares de pequenos produtores de madeira adquiriram consciência industrial, a noção da conquista de mercados, bem como o conhecimento do aproveitamento integral do seu capital-floresta.

estã na comercialização organizada e centralizada, de que resultam bons preços e, conseqüentemente, bons lucros. Essa cooperativa possui seus próprios peritos em comercialização, bem como técnicos florestais que zelam pela melhoria das florestas. Organização própria de transporte, permite grande economia na condução da madeira para os locais de consumo ou exportação. Da mesma maneira como os finlandeses, a cooperativa criou seu próprio complexo de indústrias para o aproveitamento da madeira produzida, aglomerados, celulose, papel etc. Para exemplificar de como funciona uma pequena propriedade florestal de 80 hectares, referimo-nos a do Sr. Bertil Hegelberg que em 1938 tinha 128 metros cúbicos de madeira em pé em cada hectare. Desde então, ano por ano, foi extraída de maneira ordenada a madeira que o capital-floresta produziu em cada 12 meses, assegurando ao proprietário substancial rendimento e futuro tranquilo. Decorridos 30 anos, êsse proprietário para as mais variadas finalidades. Desta forma, êsses milhares de pequenos produtores de madeira adquiriram consciência industrial, a noção da conquista de mercados, bem como o conhecimento do aproveitamento integral do seu capital-floresta.

Julgamos que êsses países conseguiram manter seus territórios revestidos de florestas em extensas áreas, precisamente porque pela difusão da atividade reflorestadora criou-se neles a mentalidade florestal, permitindo desta forma que pudessem auferir dessa atividade uma economia baseada na produção sustentada de madeira e fibras que lhes proporcionou condições para alcançar o grau de desenvolvimento econômico e cultural que de fato atingiram.

Na França, que tem 11,5 milhões de hectares de florestas, 64 por cento são repartidas por 1,5 milhões de empresas privadas, das quais 59 por cento têm menos de 50 hectares cada uma.

A Suécia, cujo território é revestido de florestas na proporção de 56 por cento, a metade é de propriedade de 283 mil empresas, cujo tamanho médio é de 41 hectares; contudo, 82 por cento dessas propriedades trabalham no regime de exploração florestal intensiva em áreas inferiores a 50 hectares.

A Finlândia, país que vive essencialmente da floresta, tem 70 por cento de sua superfície destinada a essa atividade, isto é 22 milhões de hectares, dos quais 60 por cento pertencem à iniciativa privada, exploradas no regime agro-florestal, totalizando 280.000 empresas. Em média, estas têm a área de 35 hectares, dos quais aproximadamente 2 hectares servem para agricultura de sustentação.

Na Noruega, a situação é praticamente a mesma, estando 72 por cento dos 7,5 milhões de hectares de matas em poder da propriedade privada. Destas, 65 por cento, pela pequena área, que têm, devem também ser consideradas florestas de camponeses. Estes somam 130.000 não detendo em média, mais de 30 hectares.

Na Finlândia a situação gerada pela segunda guerra mundial determinou que os pequenos proprietários florestais se organizassem em cooperativas. Numa economia mundial inteiramente modificada, não seria mais possível dos produtores de madeira manterem-se afastados da revolução industrial. A finalidade dessas cooperativas era o suprimento de produtos florestais para a indústria elaborada finlandesa e para fins de exportação de toras, que, naquele tempo, era a forma mais comum de comercialização. Como os industriais eram também proprietários de florestas, não queriam ou não podiam receber a produção das cooperativas. Isto mais tarde forçou estas entrarem no campo industrial; inicialmente com algumas pequenas serrarias. Posteriormente, expandiram-se para a produção de laminados e aglomerados, atividades que tomaram incremento espetacular, devido ao aumento

Numa segunda fase foi construída grande indústria de celulose sulfato, para absorver as disponibilidades da madeira dos pinheiros e da bétula. As indústrias de celulose do país contudo ainda não tinham capacidade de consumir toda a madeira produzida, e que forçava a continuação da exportação de toras. Em 1961 foi iniciada a construção de mais outra indústria de celulose e papel, em 3 etapas; a primeira entrou em funcionamento em 1966. A segunda, em construção, está prevista para uma produção de 220 mil toneladas adicionais de celulose, pasta mecânica e papel. Desta forma, o conjunto dessas indústrias necessitarão todos os anos de 2 milhões de metros cúbicos de madeira sólida, o que é uma produção espetacular para um país da pequena extensão territorial como é a Finlândia, e onde o clima não permite produção anual por hectare superior a 1,5 a 2 metros cúbicos de madeira. Sem dúvida, sob o aspecto social, é realmente notável que 90 mil pequenos proprietários florestais passaram a ser donos de um complexo industrial capaz de causar inveja a muitos países. O bom aproveitamento industrial do capital-floresta proporcionou ao povo finlandês padrão de vida excepcional.

No Sul da Suécia, numa área de um milhão e oitocentos mil hectares, existe uma organização cooperativa semelhante a que nos referimos, da qual participam 45 mil cooperados. Estes manejam a cidade área dentro das mais modernas normas técnicas silviculturais, obtendo desta forma ótimos preços e bons lucros. O tamanho médio das citadas propriedades é de 45 hectares, embora milhares tenham menos de 10 hectares. Apenas 3 mil cooperados possuem propriedades com mais de 200 hectares. O segredo do negócio

está na comercialização organizada e centralizada, de que resultam bons preços e, conseqüentemente, bons lucros. Essa cooperativa possui seus próprios peritos em comercialização, bem como técnicos florestais que zelam pela melhoria das florestas. Organização própria de transporte, permite grande economia na condução da madeira para os locais de consumo ou exportação. Da mesma maneira como os finlandeses, a cooperativa criou seu próprio complexo de indústrias para o aproveitamento da madeira produzida, aglomerados, celulose, papel etc. Para exemplificar de como funciona uma pequena propriedade florestal de 80 hectares, referimo-nos a do Sr. Bertil Hegelberg que em 1938 tinha 128 metros cúbicos de madeira em pé em cada hectare. Desde então, ano por ano, foi extraída de maneira ordenada a madeira que o capital-floresta produziu em cada 12 meses, assegurando ao proprietário substancial rendimento e futuro tranquilo. Decorridos 30 anos, êsse proprietário para as mais variadas finalidades. Desta forma, êsses milhares de pequenos produtores de madeira adquiriram consciência industrial, a noção da conquista de mercados, bem como o conhecimento do aproveitamento integral do seu capital-floresta.

A espetacular alta de preço que a madeira sofreu nos últimos tempos no mercado interno, mostra que a procura está sendo maior do que a oferta. A situação tende a agravar-se, a medida que os exíguos remanescentes de matas virgens, ficarem mais distantes dos centros consumidores. Não está longe o tempo do consumidor brasileiro ter que conformar-se em pagar pela madeira o seu valor no mercado internacional, que está em constante alta em face da maior procura oriunda do aumento de população, melhoria do padrão de vida, e novas formas de aplicação para esta notável matéria prima que, em parte alguma, pode ser produzida mais facilmente do que em nosso país. Resta-nos esperar pacientemente que algum dia as autoridades passem a dar a atenção merecida a êste problema.

## Jaraguá do Sul já tem agência do BDE instalada pelo governo

Ao inaugurar a agência de Jaraguá do Sul do Banco de Desenvolvimento do Estado, domingo à tarde, o Governador Ivo Silveira declarou que o BDE não é "um banco para enriquecer pessoas, mas sim para fortalecer Santa Catarina e proporcionar-lhe maiores meios para a realização de uma política desenvolvimentista que atinja a todos os catarinenses, da indústria, do comércio ou da agricultura". Além do Sr. Ivo Silveira, falaram na solenidade o Presidente do BDE, Sr. José de Cupertino Medeiros, o industrial Egon da Silva, presidente da Associação Comercial e Industrial de Jaraguá do Sul e o Prefeito Victor Bauer.

O Governador chegou a Jaraguá por volta das 9 horas de domingo, acompanhado de sua esposa e de vários assessores do Governo. Tão logo chegou à cidade dirigiu-se ao

Pósto Agropecuário João Cleophas, onde instalou a 12a. Exposição Agropecuária e Industrial e a 7a. Convenção Regional dos Clubes Juvenis Rurais.

Nos diversos discursos que fez em Jaraguá o Governador enfatizou os esforços que vem realizando em seu Governo, no sentido de proporcionar um clima de paz, concórdia e entendimento em Santa Catarina. Apelo para que Jaraguá do Sul, através de seus homens de responsabilidade, se integresse nesse espírito, esquecendo as lutas do passado para viver a realidade do presente, sem quebra de dignidade, "numa confraternização que possibilitará a efetivação dos desejos de paz e desenvolvimento da comunidade". Na inauguração da agência do BDE o Sr. Ivo Silveira declarou que o estabeleci-

mento bancário oficial do Estado já se inclui entre os maiores 50 bancos do País, dentre os 300 que operam atualmente. Destacou a participação do órgão na execução de sua política de desenvolvimento de Santa Catarina e revelou que já autorizara a realização de uma operação de financiamento para a Prefeitura daquele município, no valor de 70 mil cruzeiros novos, lembrando também o interesse do Governo para com as classes produtoras do Estado, comprovado com o envio à Assembléia das mensagens instituindo o regime de incentivos fiscais e reformulando o FUNDESC, "que por certo irão colaborar decisivamente para a perfeita realização do desenvolvimento integrado de todas as regiões, além de fortalecer consideravelmente o parque industrial de Santa Catarina".

### Um mapa esboçado



O convênio ontem firmado no Palácio do Governo permitirá a realização do levantamento aerofotogramétrico de Santa Catarina para a elaboração de mapas geográficos.

## Sul e Vale tem casas da Cohab

O Sr. Ibrahim Felipe Simão, um dos diretores da Companhia de Habitação de Santa Catarina — COHAB/SC — informou que aquele órgão entregará ainda este ano, quatro meses antes do prazo previsto, os núcleos residenciais de Tubarão e Itajaí, que compreendem 970 residências aos trabalhadores daqueles municípios.

Informou ainda o Sr. Ibrahim Simão que os dirigentes do Banco Nacional de Habitação estão estudando a possibilidade de realizar em Florianópolis um Congresso Nacional de Companhias de Habitação, ao qual comparecerão as COHABs, de todos os Estados e técnicos vinculados ao setor habitacional do BNH.

## Convênio faz levantamento para dar mapa

Foi assinado na manhã de ontem o convênio entre o Governo do Estado e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE — destinado à realização de um levantamento aero-fotogramétrico de Santa Catarina para posterior execução de serviços cartográficos.

Em nome do Governo catarinense assinaram o convênio os Secretários Dib Cherem, da Casa Civil, Hamilton Hildebrand, do PLAMEG e Armando Calil Bulos, Sem Pasta e o Sr. Odair Gercino da Silva, diretor do Departamento de Geografia e Cartografia, enquanto que pelo IBGE firmou o documento o diretor-superintendente do Instituto, Sr. Miguel Alves de Lima.

## Miro Moraes autografa na FAINCO

O escritor Miro Moraes estará autografando o seu livro *A Coroa no Reino das Possibilidades* a partir das 9 horas de hoje na sala de recepção da I FAINCO. Ontem a noite o prof. Osvaldo Rodrigues Cabral autografou a *História de Santa Catarina*, obra de sua autoria recentemente lançada.

Ainda hoje à noite, a partir das 20 horas, terá prosseguimento o Festival de Música de Florianópolis, promovido pelo Departamento de Cultura da Universidade Federal de Santa Catarina e às 21 horas a Associação Coral de Florianópolis dará recital no Teatro Alvaro de Carvalho, como parte das atrações da I FAINCO.

## Deputado do MDB lança críticas a Ibiapina

O Deputado emedebista Lourenço Brancher vem reagindo com sensacionais declarações à imprensa ao pronunciamento do Coronel Hélio Ibiapina Lima, Comandante do 2º Batalhão Rodoviário sediado em Lages, que segundo afirma procurou desconsiderar a sua participação na campanha pelo reinício da implantação e pavimentação da BR-282, no trecho localizado em Rio Leão, município de Erval Velho. Depois de lembrar, em sua defesa, os sucessivos pronunciamentos feitos na Assembléia Legislativa em prol da referida implantação, requerendo inclusive envio de despacho telegráfico solicitando abertura de novas frentes de trabalho ao Ministro dos Transportes, o parlamentar declarou que "só não comparecemos às reuniões, churrascos, banquetes e coquetéis da BR-282 pela falta de convite do Comandante do 2º Batalhão, ou por não sermos designados para tal". Segundo afirma o Deputado oposicionista o Comandante do 2º BR, ao contestar em termos desairosos a sua participação na aludida campanha, desconsiderou não apenas o trabalho de um membro do Poder Legislativo, mas de todo o Poder Legislativo, chegando ao ponto de ignorar que o Deputado Leclian Slovinski é o seu atual presidente, ao referir-se a ele como "o então Presidente da Assembléia Legislativa".

lis, foi relegada ao abandono perdendo, assim, o seu importante sentido de integrar o Estado de Santa Catarina do litoral ao Extremo Oeste. Acrescentou que agora, quando as forças vivas de Santa Catarina de certo modo pressionaram o Governo para a retomada da implantação da importante rodovia, "o Sr. Comandante deseja a todo custo promover-se como um dos seus proprietários, o que nos parece difícil, dados os candidatos que já se apresentaram a este pósto".

### RADICALISMO

Revelou o Deputado Lourenço Brancher que ao procurar referências que o informassem da personalidade do Coronel Hélio Ibiapina, encontrou com surpresa tristes e consternadoras revelações no livro de Márcio Moreira Alves, intitulado "Torturas e Torturados", "onde são narrados lamentáveis atos praticados sob a contemplação daquele militar contra a criação humana, nas salas de depósitos onde se instruíram IPMs". Declarou haver encontrado também a posição ultra-extremada do Comandante do 2º BR contra opiniões manifestadas por sacerdotes católicos, entre os quais o vigário da Catedral de Florianópolis, o Arcebispo Metropolitano de Santa Catarina e o próprio Arcebispo Metropolitano do Rio Grande do Sul, quando estes ilustres prelados manifestaram a orientação adotada pela grande maioria da Igreja Católica contra o radicalismo empreendido pela Sociedade de Defesa da Tradição, Família e Propriedade. "Como todos poderão observar" — acrescentou — "o Comandante do 2º BR por diversas vezes vem se imiscuindo em setores que por certo não se incluem entre os da sua competência. Insurge-se contra políticos, contra o Clero, num radicalismo deplorável, cindindo a sociedade brasileira e contrariando os propósitos do Presidente da República, que tem reclamado a união da família brasileira para que em plena harmonia possamos levar esta Pátria ao seu verdadeiro destino."

### REVOLUÇÃO ESTAGNOU

O parlamentar criticou a exclusão da BR-282 do plano preferencial do Governo, ocorrida em 1964, "de cuja data até os dias atuais nada mais foi feito, e afirmar algo em contrário será uma tentativa de tapar o sol com a peneira". afirmou que a rodovia teve o seu seccionamento nos anos de 1956 e 1957, sendo implantada na sua grande parte até 1961, sendo a seguir iniciado o revestimento primário até 1964, quando foi entregue em condições de tráfego o trecho Lages-Campos Novos. Neste ponto — afirmou — foi rescindido o contrato com a firma empreiteira e toda a estrada, inclusive o trecho Lages-Florianópolis, foi entregue ao Estado.

REVOLUÇÃO ESTAGNOU

## Ivo ressalta paz social ao fim do Congresso do Direito do Trabalho

Falando na solenidade de encerramento do Congresso Internacional de Direito do Trabalho, o Governador Ivo Silveira declarou que "a legislação trabalhista que se aperfeiçoa é o poder que se aumenta contra a luta de classes e é o instrumento da mentalidade humanista que está faltando à consciência de nossa época e se obstina em vencer a inquietadora distância que separa o estágio social do tecnológico".

Disse o sr. Ivo Silveira, em seu pronunciamento:

"Estou obrigado, senhores, por ter sido a capital de Santa Catarina sede do Congresso Internacional de Direito do Trabalho e por me haverem feito seu Presidente de Honra.

O conclave premiou aos que entre nós devotadamente cultivam o importante ramo de ciência jurídica e acentuou a participação deste no processo de busca da paz social.

Foi excelente o seu lematário. As inteligências nele reunidas acenderam ideias altamente valiosas para a organização da nova empresa e para a integração do seguro de acidente de trabalho na previdência social.

Sou entusiasta da matéria em que pontificais. Os imperativos da administração estadual pouco tempo me concedem para a frequência que preciso e quero nesse fascinante domínio da filosofia do direito. Mas estou constantemente atento às suas conquistas.

Volto-me para o período em que a doutrina trabalhista ganhava, no Brasil, os primeiros diplomas legais. E observo a marcha do novo instituto que triunfou sobre costumes fortemente hostis ao sópro renovador desatado pela evolução social e o desenvolvimento econômico.

Prospéramos no campo das relações — de — produção e é sempre maior o desejo de aprimorá-las. Não o desencorajam a incompreensão e o interesse que a explora. Eis uma das boas certezas que o vosso encontro nos comunicou.

A legislação trabalhista que se aperfeiçoa é o poder que se aumenta contra a luta de classes. É o instrumento da mentalidade humanista que está faltando à consciência de nossa época e se obstina em vencer a inquietadora distância que separa o estágio social do tecnológico.

Impõe-se o equilíbrio e este se acha à vista da vossa cátedra. Ungido de sentimento cristão e acionado pelo saudável espírito reformador que hoje assoma às tribunas políticas, o Direito do Trabalho será decisivo na eliminação das tensões que assustam o nosso universo.

Senhores.

A Declaração de Florianópolis valerá certamente para a modernização desse vital setor da ordem jurídica mundial.

Considerai, pelo esplêndido conteúdo de solidariedade e cultura que lhe destes em favor de uma civilização apreensiva, a reverência do povo e do governo catarinenses. A nossa história guardará o nome do jurista que veio do exterior juntar-se ao colega brasileiro para daqui projetar intensa luz no caminho da paz social — ambição que sublima a pessoa humana."

O avanço da ciência e da técnica deslumbra o homem contemporâneo, mas coloca diante dele, em afilativa evidência, o fato de não ser acompanhado por igual progresso na estrutura sócio-econômica da humanidade.

### Convite para Missa de Sétimo Dia

MARIA MARTHA MEDEIROS GUALBERTO, YARA JUAREZ, MARIA LÚCIA FERNANDO ANTONIO, ESPINOSA E FILHOS DO INESQUECÍVEL ANNES GUALBERTO ainda consternados e sensibilizados, agradecem a solidariedade e as manifestações de pesar e apoio que lhes foram apresentadas por ocasião do falecimento do esposo e pai, e convidam para participar da missa de 7º dia, em sufrágio de sua alma, que fará celebrar na Catedral Metropolitana, no dia 11 de setembro, às 9 horas.

Florianópolis, 9 de setembro de 1968.

### Convite para Missa de Sétimo Dia

O Chefe do Cerimonial do Governo do Estado de Santa Catarina transmite o convite do Senhor Governador do Estado, do Senhor Presidente da Assembléia Legislativa e do Senhor Presidente do Tribunal de Justiça, para a Missa de sétimo dia que será oficiada no próximo dia 11, às 9 horas, na Catedral Metropolitana, em sufrágio da alma do Senhor Secretário do Estado ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO, falecido em 5 do corrente.

Palácio do Governo em Florianópolis, aos 9 dias do mês de setembro de 1968.

### Convite para Missa de Sétimo Dia

Os funcionários do Gabinete de Planejamento do Plano de Metas do Governo (PLAMEG) sensibilizados com a perda de seu inesquecível chefe, Secretário Executivo, convidam seus amigos e familiares para participarem da missa de 7º dia que mandamos celebrar em sufrágio da alma do ENGENHEIRO ANNES GUALBERTO, na Catedral Metropolitana, no dia 11 do corrente, às 9 horas.

Antecipam agradecimentos. Florianópolis, 9 de setembro de 1968.